

2012



Naturtejo nos Media

Junho - Dezembro



Naturtejo nos Media

Junho 2012

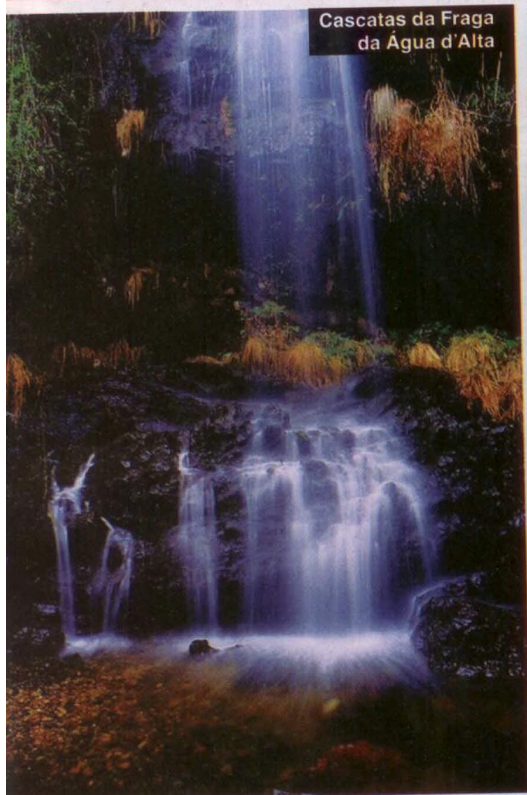
CARAS VIAGENS

Mais viagens em www.caras.sapo.pt



PORTUGAL Geopark Naturtejo Dos fósseis ao voo dos grifos

Cascatas da Fraga
da Água d'Alta



Uma sugestão: escape.pt

Um território imenso, que integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, o Geopark Naturtejo oferece ao visitante aventuras sem fim, histórias com milhões de anos, rotas de descoberta e espanto e, claro, um contacto muito próximo com a natureza. O voo dos grifos (abutres) e das águias e a brama dos veados têm lugar cativo na memória emocional de quem visita este espaço onde se protege a rica biodiversidade e a memória da terra. Suba a bordo de um barco no cais de Vila Velha de Ródão e deixe-se guiar até ao grandioso monumento natural das Portas de Ródão, feito de gigantescos rochedos quartzíticos que moldam a passagem do rio Tejo. Nesta região, os afluentes Zêzere e Erges também mandam na paisagem e garantem o seu caminho entre a rocha e o verde. ●

Monumento natural
das Portas de Ródão

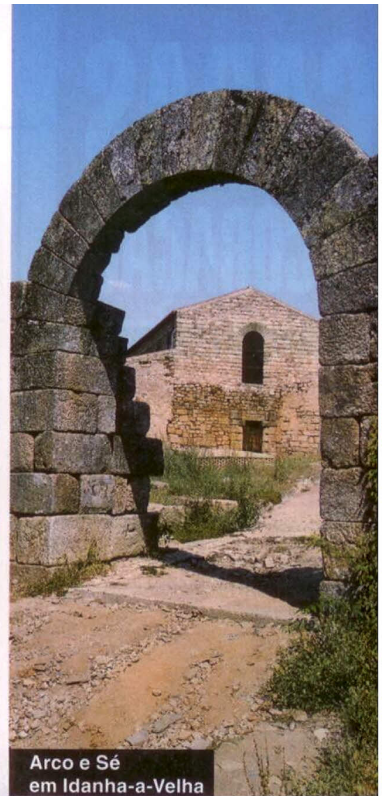
O Geopark Naturtejo é um
destino para toda a família



O rio Zêzere e
seus meandros



CARAS 02.06.2012



Arco e Sé
em Idanha-a-Velha

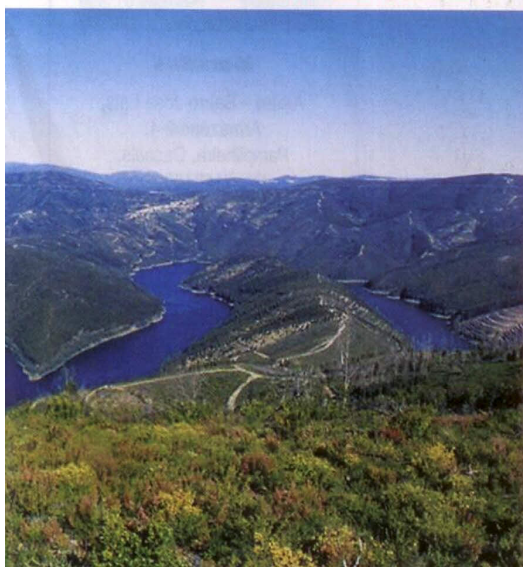
A não esquecer

Como chegar: Pela sua centralidade em relação ao território, Castelo Branco pode ser a melhor porta de entrada. Utilize a A23.

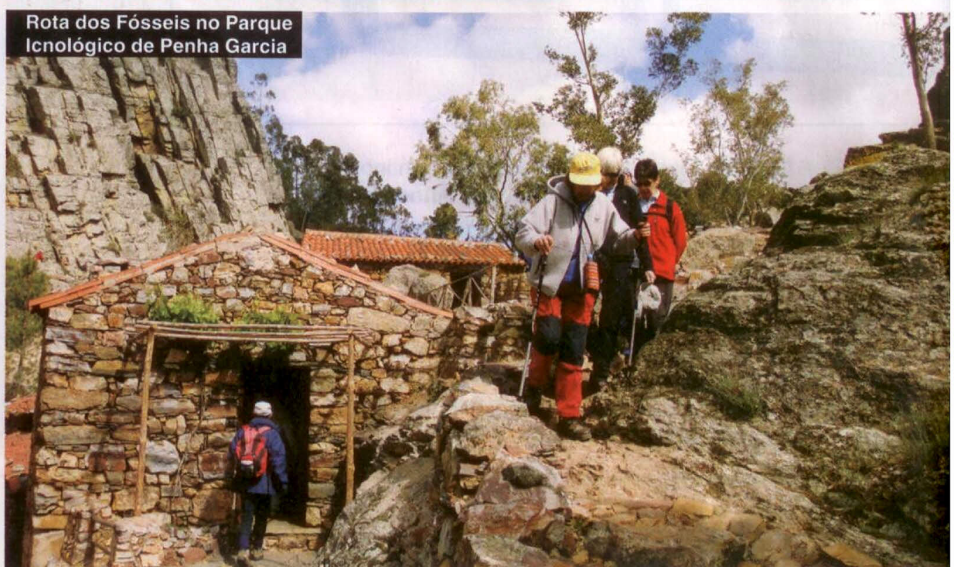
Onde ficar: O Ô Hotel Fonte Santa, em Monfortinho, e a Estalagem Portas de Ródão.

A não perder: As cascatas da Fraga da Água d'Alta, no concelho de Oleiros. São 50 metros de desnível vencidos por uma sucessão de três véus de água, num cenário absolutamente deslumbrante.

Onde comer: Borrego, cabrito e peixe de rio são pratos fortes nos restaurantes Petiscos e Granitos, Vale Mourão e Herlana.



Rota dos Fósseis no Parque
Icnológico de Penha Garcia





04
JUN

Exposição “Património Geomineiro de Oleiros”

Cultura

Oleiros

No Posto de Turismo de Oleiros

Exposição "Património Geomineiro de Oleiros"

Vai estar patente de 2 a 30 de junho, no Posto de Turismo de Oleiros, a exposição "Património Geomineiro de Oleiros", numa produção conjunta entre o município de Oleiros e o Geopark Naturtejo que visa dar a conhecer ao público a ação mineira no concelho. Esta confinou-se aos vales, mais precisamente em Álvaro (exploração de Estanho), Borralhal (exploração de Cobre) e Fragas do Cavalo (exploração de Volfrâmio). Nela vão ser exibidos rostos, alguma documentação, ferramentas e um documentário que retrata aquela que foi a realidade mineira no concelho. A acompanhar a exposição, os visitantes terão ainda à sua disposição um interessante catálogo, onde constam dados históricos importantes.



VI Festival da Paisagem
Sociedade

Oleiros

Entre 26 de maio e 17 de junho

VI Festival da Paisagem

O VI Festival da Paisagem decorre em Oleiros entre 26 de maio e 17 de junho. Este resulta de uma parceria entre o município de Oleiros e o Geopark Naturtejo e insere-se no âmbito da Semana Europeia dos Geoparques. Com o seu arranque oficial no passado sábado, através da realização da GeoRota do Orvalho (da qual damos nota), o programa do Festival é bastante vasto e inclui atividades diversas, de onde destacamos: a inauguração da exposição "Património Geomineiro de Oleiros", no dia 2 de junho, pelas 18 horas, no Posto de Turismo de Oleiros; o lançamento do documentário "Ouro negro: a outra face", a ter lugar no mesmo dia, pelas 19 horas, no auditório da Casa da Cultura de Oleiros e a realização da visita temática às Minas do Cavalo (dedicadas à exploração de Volfrâmio no concelho), no dia 17 de junho pelas 10 horas.

SEG

04

JUN



Sociedade

Visita temática às Minas do Cavalo

Oleiros

No dia 17 de junho

Visita temática às Minas do Cavalo

No âmbito do Festival da Paisagem Oleiros 2012, este ano dedicado ao "Património Geomineiro de Oleiros", para além da ocorrência de uma exposição temática que vai estar patente durante todo o mês de junho, no Posto de Turismo Municipal, ou do lançamento oficial do documentário "Ouro negro: a outra face", entre outras atividades; no dia 17 de junho está prevista uma visita temática às Minas das Fragas do Cavalo. Com uma duração prevista de 3 horas, onde no total serão percorridos cerca de 2.600 m, esta será uma oportunidade única de visitar o local, acompanhado de especialistas das mais variadas áreas e de alguns dos intervenientes que viveram os tempos da exploração de Volfrâmio no concelho de Oleiros. A participação nesta atividade é gratuita e a Câmara Municipal disponibiliza transporte até ao local.

Recorde-se que "ainda são visíveis no local o que resta da lavaria e dos escritórios da mina, os quais decorrente do caos que se seguiu à Revolução de abril, foram queimados e saqueados, mas que ainda demonstram bem a importância das minas e as técnicas empregues na sua exploração. É impressionante verificar os trabalhos desenvolvidos ao longo da grande encosta de mais de 150 m de altitude, os mais antigos situados junto à Ribeira, com numerosas galerias distanciadas verticalmente de 20 metros em comunicação com chaminés verticais distanciadas de 30 metros, destinadas à ventilação e ao reconhecimento do jazigo entre dois pisos".

Segundo o município de Oleiros e a Naturtejo, devido ao risco de contaminação, "não se devem recolher materiais de escombrelas, nem qualquer tipo de ferramenta ou maquinaria existente, assim como utilizar a água proveniente das minas ou escombrelas".

Por outro lado, "por questões de segurança, a entrada nas galerias é desaconselhada, havendo risco de abatimento, assim como nos edifícios de apoio às minas, os quais estão em ruína. Também a circulação pela encosta das minas é perigosa e desaconselhada, devido à existência de inúmeros poços não sinalizados. Desta forma, a visita temática de dia 17 representa uma oportunidade única de explorar o local em segurança e com um acompanhamento técnico de excelência.

JORNAL | CASTELO BRANCO

reconquista

Mais Reconquista em:

Edição:

3456 - 06 de junho de 2012



Escolas

Cansado: Alunos no primeiro e segundo lugar do Concurso Geonaturescola

06/06/2012, 10:37

Os alunos do 1.º Ciclo da Escola do Cansado, do Agrupamento Faria de Vasconcelos, estão duplamente de parabéns, ficaram em 1.º e 2.º lugares, no Concurso escolar "Como melhorar a qualidade ambiental da minha escola" enquadrado na Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014) e Década da Biodiversidade (2011-2020).

O formato escolhido para os dois trabalhos foi o filme. A turma do 2.º ano obteve o 2º lugar e a turma do 3º+4º anos conquistou o 1.º lugar. As letras das duas canções presentes nos dois filmes, foram também produzidas pelos alunos. Os trabalhos desenrolaram-se na área disciplinar de AEC - Expressão Musical. Os alunos gostaram muito de participar por considerarem ser o formato que mais foge aos tipos de trabalhos já realizados e por se estriarem como actores. Como prémio, os nossos alunos irão realizar duas viagens. Os do 2.º ano deslocam-se ao Parque Natural do Tejo Internacional, em Monforte da Beira. Os restantes alunos, por terem alcançado o 1º prémio, deslocar-se-ão a Arouca (Grande Área Metropolitana do Porto), para visitarem o Geopark Arouca. À Escola são oferecidos dois conjuntos de publicações, para a Biblioteca.

Prémio Gulbenkian para professores

Joana Rodrigues recebe distinção

Entre os 12 prémios atribuídos aos “melhores professores de Portugal”, destaca-se Joana Rodrigues, colaboradora do Geopark Naturtejo há já cinco anos, que com o projeto “Areias – Geologia em peças separadas” arrecadou um dos três primeiros Prémios Distinção. Este projeto científico-didático, revela uma nota chegada à nossa Redação, foi desenvolvido sob orientação de Mário Cachão, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e contou com os apoios do Geopark Naturtejo e de Pedro Silva e seus alunos, da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco.

Joana Rodrigues, adianta a mesma nota, fez a caracterização laboratorial das areias de diversas regiões de Portugal continental e regiões autónomas. Os resultados obtidos no estudo deram origem a uma aplicação multimédia desenvolvida na Escola Superior de Tecnologia por finalistas do curso de Tecnologias de Informação e Multimédia, que pode ser utilizada pelos professores como apoio aos programas

curriculares de Geologia no Ensino Secundário.

Joana Rodrigues, geóloga Mestre em Património Geológico e Geoconservação, iniciou a sua carreira como professora dos ensinos Básico e Secundário. Desde 2008 que trabalha na região do Geopark Naturtejo, onde tem vindo a assumir responsabilidades na atividade científica, educativa e turística do território, com o desenvolvimento de conteúdos e ferramentas educativas e de interpretação para o visitante.

A Casa das Ciências é um projeto da Fundação

Calouste Gulbenkian que visa o desenvolvimento e disponibilização de recursos educativos das diferentes áreas da Ciência para professores e alunos, com grande utilização no Ensino Básico e Secundário, conclui a mesma nota.

Os Prémios Casa das Ciências foram entregues no passado dia 30 de maio na Gulbenkian em Lisboa, pelo Coordenador da Casa das Ciências, José Ferreira Gomes e pelo Subcoordenador Silva Pinto, na presença de Eduardo Marçal Grilo, Presidente da Fundação Gulbenkian.



A docente no momento em que recebeu o prémio

Exposição *Património Geomineiro*

A exposição temática "Património Geomineiro de Oleiros" está integrada na Semana Europeia dos Geoparques. Segundo o presidente da Câmara de Oleiros, José Santos Marques, "a mostra revela que os nossos ante-

passados sempre souberam aproveitar da melhor forma os recursos endógenos. Fazemos desta herança um estímulo para o futuro, para que continuemos a encarar com visão estratégica as oportunidades que vão surgido".

Prémio para o Geopark e EST

O prémio foi entregue na sequência do projeto "Areias - Geologia em peças separadas", trabalho científico-didático desenvolvido sob orientação de Mário Cachão, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. A professora fez a caracterização laboratorial das areias de diversas regiões de Portugal continental e regiões autónomas. Os

resultados obtidos deram origem a uma aplicação multimédia desenvolvida na Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco por finalistas do curso de Tecnologias de Informação e Multimédia, que pode ser utilizada pelos professores como apoio aos programas curriculares de Geologia no Ensino Secundário.

Alunos do Agrupamento de Escolas João Roiz conquistam o 2º lugar no Concurso Geopark Naturtejo

A Comissão Nacional da Unesco e o Geopark Naturtejo organizaram, para este ano letivo, o concurso escolar subordinado ao tema: "Como melhorar a qualidade ambiental da minha comunidade?". Destinado a todos os alunos e professores dos estabelecimentos de ensino público e privado, inseridos no território do Geopark Naturtejo (concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão), este concurso visou estimular a curiosidade das crianças e levá-las a produzirem cartazes, telas, maquetes, filmes ou spots publicitários.

Após a leitura atenta do regulamento do concurso nas aulas de língua portuguesa e



formação cívica, os alunos do 5ºD puseram mãos à obra, constituíram grupos e debateram ideias que puseram em prática. Os trabalhos finais resultaram na criação de dois filmes e numa maquete que foi idealizada e elaborada pelos alunos Constança Próspero, Guilherme Cabaço, Henrique Lourenço, Margarida

Dias, Margarida Pires, Maria Inês Reino, Mariana Milheiro e Rafael Carreiro. Foi precisamente este trabalho que mereceu o reconhecimento e a atribuição do 2º lugar no nível escolar 2º e 3º ciclos.

A maquete representa um ambiente limpo que seria o ideal e o desejável para a nossa comunidade. Aqui,

os automóveis são eléctricos e todas as fontes de energia são completamente limpas. O contraste é apresentado na outra face desta maquete, onde, carros, energias poluentes e pouco civismo denunciam o muito que urge fazer-se para se melhorar o ambiente da nossa comunidade.

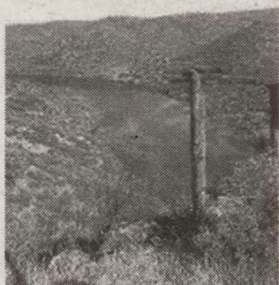
O prémio é usufruído ainda este ano letivo, na última semana de aulas. Estes alunos e a professora responsável farão uma visita ao Centro de Interpretação Ambiental do Parque Natural do Tejo e uma saída de Campo ao Monte Barata em Monforte da Beira, para além de um conjunto de publicações para a Biblioteca da Escola. ■

Exposição "Património Geomineiro de Oleiros"

Está patente até ao dia 30 de junho, no Posto de Turismo de Oleiros, a exposição "Património Geomineiro de Oleiros", uma produção conjunta entre o município de Oleiros e o Geopark Naturtejo que pretende dar a conhecer ao público a ação mineira no concelho.

Na exposição podem ser vistos rostos, alguma documentação, ferramentas e um documentário que retrata aquela que foi a realidade mineira no concelho. A acompanhar a exposição, os visitantes terão ainda à sua disposição um catálogo, onde constam dados históricos importantes. ■

Geopark revalidado por mais quatro anos



A participação do Geopark Naturtejo na rede mundial de geoparques credenciados pela UNESCO foi revalidada, anunciou aquela entidade. A lista inclui 88 áreas espalhados por 27 países. O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional é constituído pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão e foi inscrito na Lista da UNESCO em 2006. Baseia-se em património geológico de que se destacam "os fósseis de Penha Garcia, o Monumento Natural das Portas de Ródão, o Geomonumento das Portas de Almourão, todo o vale da Fraga da Água d'Alta no Orvalho, a mina de ouro romana do Conhal do Arneiro ou os meandros do Rio Zêzere".

João Roiz premiada pelo Geopark



A Comissão Nacional da Unesco e o Geopark Naturtejo organizaram, este ano letivo, o concurso escolar subordinado ao tema *Como melhorar a qualidade ambiental da minha comunidade?*, destinado a todos os alunos e professores dos estabelecimentos de ensino público e privado, inseridos no território do Geopark Naturtejo.

Os alunos do 5º D da João Roiz criaram dois filmes e uma maquete e "foi precisamente este trabalho que mereceu o reconhecimento e a atribuição do 2º lugar no nível escolar 2º e 3º ciclos", refere a professora Célia Cruz. "A maquete representa um ambiente limpo que seria o ideal e o desejável para a nossa comunidade".

Tempos do volfrâmio para os mais novos

Integrada no âmbito da Semana Europeia dos Geoparques, que no Geopark Naturtejo toma o nome de Festival da Paisagem e que compreende todos os anos atividades educativas, decorreu no dia 5 a primeira parte

da atividade *Os mais novos voltam aos tempos do volfrâmio*, destinada aos alunos do 1º Ciclo do Concelho. Durante as várias sessões, as crianças de Oleiros visitaram a exposição *Património Geomineiro de Oleiros*.

Idanha debate hoje internacionalização

A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova promove esta quarta-feira uma sessão sobre *Ferramentas de apoio à internacionalização de empresas*. São parceiros, na organização, a rede Finding Sales, os bancos Millenium BCP e o BES, a Naturtejo, o NERCAB e a rede de empresários BNI.

O evento é dirigido a empresários e tem como principais objetivos "dar a conhecer as oportunidades de empre-

sas portuguesas em mercados orientais, ibéricos; o trabalho desenvolvido pela Naturtejo na promoção de produtos locais; as atividades desenvolvidas pela rede BNI e pelo NERCAB a nível da internacionalização dos associados".

O evento contará com a presença de duas entidades financeiras que mostrarão as ofertas existentes para o desenvolvimento deste tipo de negócios.

Pesquisar no site...

Subir

Todas as Categorias

Recorra ao nosso motor de busca e encontre mais rapidamente a notícia que procura.



Big Jardins Lda
 Jardim, Espaço Verde e Zona de Lazer
 geral@bigjardins.com
 96 757 91 91 | 926 130 000
 www.bigjardins.com

Início Região País Europa Mundo Economia Educação Cultura Desporto

Região

Geopark Naturtejo e UNESCO premeiam alunos de Castelo Branco e Proença-a-Nova

Diário Digital Castelo Branco | 2012-06-13 10:40:00



Pelo 3º Ano Lectivo consecutivo o Geopark Naturtejo e a Comissão Nacional da UNESCO organizaram um Concurso Escolar no âmbito da "Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável" (2005-2014).

Pelo 3º Ano Lectivo consecutivo o Geopark Naturtejo e a Comissão Nacional da UNESCO organizaram um Concurso Escolar no âmbito da "Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável" (2005-2014), que este ano se subordinou ao tema: "Como melhorar a qualidade ambiental da minha comunidade?" e se enquadrou também na celebração da "Década da Biodiversidade" (2011-2020).

Os alunos vencedores do 1º Prémio do Concurso rumaram até ao 2º Geoparque Português, o Geopark Arouca, no dia 6 de Junho de 2012. Os alunos e professores premiados com esta viagem foram: 17 alunos do 3º/4ºano e o Prof.

André Rodrigues da EB1 do Cansado (Castelo Branco), pelo filme "Vamos sabotar a destruição do Planeta"; 5 alunos do 12º Ano e a Professora Ana Felipa Ferreira do Instituto de S. Tiago da Sobreira Formosa (Proença-a-Nova), pelo filme "Preserva o que é verde, limpa o que é nosso".

Já os premiados com o 2º Prémio vão participar na Saída de Campo J (dos Programas Educativos do Geopark Naturtejo) – "A Conservação da Natureza no Parque Natural do Tejo Internacional: O caso do Monte Barata", nos dias 14 ou 27 de Junho de 2012. Os premiados foram: 23 alunos do 2º Ano e o Prof. André Rodrigues da EB1 do Cansado, pelo filme "Vamos ter de mudar"; 8 alunos do 5º D e a Prof.ª Célia Cruz da EB1 João Roiz (Castelo Branco) pelo maquete "O meu mundo verde"; 3 alunos do 12º Ano e a Prof.ª Fátima Pires da Escola Secundária Nuno Álvares pelo filme "Re(a)pro(a)ve(a)mento de recursos".

O 3º Prémio, uma multifunções, foi atribuído a 2 alunos e a Educadora Célia Sequeira do Jardim de Infância Dr. Alfredo Mota (Castelo Branco) pelo filme "A cozinha do Astro-Rei".

O Júri do concurso decidiu não atribuir os 1º e 3º Prémios na Categoria 2º e 3º Ciclos, bem como não atribuir o 3º Prémio na Categoria Ensino Secundário, devido a não cumprimento dos requisitos necessários pelos grupos que se candidataram.

Este concurso foi organizado com o apoio dos Municípios do território do Geopark Naturtejo (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão), do Geopark Arouca, do Parque Natural do Tejo Internacional e da Quercus – Núcleo de Castelo Branco.

« voltar

Partilhar:



Região

Oleiros: Cerca de 1500 motos passaram pelo concelho

Oleiros: Caravanistas prometem voltar

Vila de Rei: Passeio Pedestre pela "Rota das Conheiras"

Castelo Branco: Subdiretor da Escola Superior de Educação publica livro sobre inovação no ...

Idanha- a- Nova: Alunos do Agrupamento de Escolas participam no Projeto Eco Challenge

País

Educação: Professores contratados estão hoje na rua contra "machadada" no setor

Euro2012: Portugal vence Dinamarca e continua na corrida aos "quartos"

Idosos: APAV e DGS lançam campanha para combater violência que subiu 158% em 11 anos

Portagens: Autoestradas nacionais com menos 14 por cento de tráfego em 2012

Tauromaquia: Cometim José Henriques "dá ordens" a toureiros no Campo Pequeno há 41 anos

Publicidade

Europa

Euro/Crise: França vai cumprir os seus objetivos de déficit sem austeridade – Ministro das Finanças

Mundo

Mortalidade infantil: Países pobres registaram queda acentuada desde 1990

Noticias

Últimas

Mais Lidas



Região

Oleiros: Cerca de 1500 motos passaram pelo concelho



Região

Oleiros: Caravanistas prometem voltar



Região

Vila de Rei: Passeio Pedestre pela "Rota das Conheiras"



Educação

Idanha-a Nova: ESGIN abre Cursos de Especialização Tecnológica em Serviços Jurídicos e em Organização e Gestão de Eventos



Região

Castelo Branco: Subdiretor da Escola Superior de Educação publica livro sobre inovação no sector têxtil-confeções

Meteorologia

22°C

Amanhã

Min: 13°C
Máx: 26°C

Min: 14°C
Max: 28°C

Publicidade



Questionário

Novo Código do Trabalho. Concorda com a atual alteração que, segundo o governo, pretende centrar atenções nos trabalhadores e não no posto de trabalho?

☐ SIM

☐ NÃO

☐ É-ME INDIFFERENTE

☐ NÃO SEI

Votar

Resultados

Liberais pedem que chefes de Estado "se tranquem numa sala" até resolverem crise

Pescas: UE alcança acordo sobre a reforma da Política Comum

França quer alteração das políticas de austeridade para beneficiar crescimento e emprego

Lagarde alerta que há que salvar o euro em menos de três meses

Astronomia: Observatório europeu, que agrega Portugal, vai construir o maior telescópio ótico do Mundo

Tecnologia: Apple e TomTom vão cooperar nos serviços cartográficos

Cidades: Lisboa desce 22 lugares na lista das cidades mais caras do mundo e ocupa posição 108

Carlos é o preferido para suceder a Isabel II

Publicidade

Economia

Portagens: Continuidade das isenções nas antigas SCUT está a ser "avaliada" – Ministério da Economia

Água: Programa nacional para uso eficiente prevê poupança anual de 100 ME

Energia: JP Morgan aumenta participação no capital social da REN para mais de 5%

Economia deverá continuar a deteriorar-se nos próximos meses - OCDE

Conjuntura: OCDE divulga hoje indicador que prevê eventuais futuras viragens no ciclo económico

Educação

Idanha-a Nova: ESGIN abre Cursos de Especialização Tecnológica em Serviços Jurídicos e em Organização e Gestão de Eventos

Governo obriga ensino superior a provar empregabilidade para aumentar vagas

Castelo Branco no Pódio do Campeonato Nacional de Ginástica

Alunos do Agrupamento de Escolas João Roiz conquistam o 2º lugar no Concurso Geopark Naturtejo

Castelo Branco: II Jornada Científica e Cultural "História da Ciência- História da Humanidade" na Superior de Educação

Passatempo

Publicidade

Cultura

Fundão : "Aqui entre nós..." - Biblioteca Municipal lança livro de jovem de 16 anos

Teatro: Teatro das Beiras diz estar "à beira da extinção" e critica Governo

Ajdanha galardoada com 2 prémios no festival de teatro FESTEM

Covilhã: Transportes em miniaturas invadem Casa dos Magistrados

Castelo Branco: Duo de pianistas em concerto hoje no Museu

Desporto

Sporting da Covilhã – Presidente diz que a prioridade é entregar documentação na Liga

Sabugal: Pentatlo Moderno 3ª Etapa do Circuito SuperJovem

Euro2012: França e Inglaterra empatam a um

Euro2012: "Em 2004, começámos a perder e fomos à final" - Cristiano Ronaldo

Euro2012 - Anfitriã Polónia e Grécia empatam (1-1) no jogo inaugural

Agenda

Junho 2012						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Sem agendamentos para o dia 14-06-2012

Newsletter

Subscreva à nossa newsletter, insira o seu nome e email no formulário.

O seu nome

O seu e-mail

☒ Subscrever ☐ Desistir

Enviar

Publicidade

Oleiros

Alunos voltam aos tempos do volfrâmio

Integrada no âmbito da Semana Europeia dos Geoparques, que no Geopark Naturtejo toma o nome de Festival da Paisagem e que compreende todos os anos atividades educativas, decorreu no passado dia 5 a primeira

parte da atividade “Os mais novos voltam aos tempos do volfrâmio”, destinada aos alunos do 1.º ciclo do concelho. Durante as várias sessões, as crianças de Oleiros visitaram a exposição “Património Geomineiro de Oleiros” e puderam.

reconquista

Documentário apresentado

Festival promove visita às minas do Cavalo



A Câmara de Oleiros e o Geopark estão juntos na iniciativa

Depois de ter apresentado o documentário "Ouro Negro" a autarquia de Oleiros vai realizar, no dia 17, uma visita guiada às Minas das Fragas do Cavalo.

O documentário "Ouro Negro: a outra face" foi apresentado dia 2 de junho, pela 19H00, no auditório da Casa da Cultura de Oleiros. A iniciativa surge integrada no Festival da Paisagem Oleiros 2012, a qual inclui, no dia 17, uma visita às Minas das Fragas do Cavalo.

O documentário produzido pela Naturtejo, com o apoio da Câmara de Oleiros, foi totalmente filmado no

concelho de Oleiros e teve a participação de intervenientes locais. O filme realça a exploração de volfrâmio no concelho, mais precisamente, nas Minas das Fragas do Cavalo.

As Minas do Cavalo foram registadas a 28 de Abril de 1910, sendo que duas concessões existentes, Fragas n.º 1 e Fragas n.º 2, funcionaram no seu apogeu até 1920, cruzando-se a sua história com a das grandes Minas da Panasqueira. Nessa época, a atividade foi suspensa por falta de trabalhadores, baixa cotação do volfrâmio e consequente baixa procura.

Com uma duração prevista de 3 horas, esta será uma oportunidade única de visitar o local, acompanhado de especialistas das mais variadas áreas e de alguns dos intervenientes que viveram os tempos da exploração de Volfrâmio no concelho de

Oleiros. A participação nesta atividade é gratuita e a Câmara Municipal disponibiliza transporte até ao local.

A partida está prevista para as 10 horas, em frente à Câmara Municipal de Oleiros e os interessados em participar deverão proceder à sua inscrição no Posto de Turismo de Oleiros ou pelo telefone 272 681 008.

Entretanto, a autarquia de Oleiros tem patente de 2 a 30 de junho, no Posto de Turismo de Oleiros, a exposição "Património Geomineiro de Oleiros, numa produção conjunta o Geopark Naturtejo. Esta mostra pretende divulgar a atividade mineira no concelho, a qual se centralizou em Álvaro (exploração de Estanho), Borralhal (exploração de Cobre) e Fragas do Cavalo (exploração de Volfrâmio).

JC/IM

Geopark e UNESCO premeiam alunos

Pelo 3º Ano Lectivo consecutivo o Geopark Naturtejo e a Comissão Nacional da UNESCO sobre tema: "Como melhorar a qualidade ambiental da minha comunidade?" Os alunos vencedores do 1º Prémio rumaram até ao Geopark Arouca, no dia 6. Os alunos e professores premiados com esta viagem foram: 17 alunos do 3º/4º ano e o Prof. André Rodrigues da EB1 do Cansado (Castelo Branco), pelo filme "Vamos sabotar a destruição do Planeta"; 5 alunos do 12º Ano e a Professora Ana Felipa Ferreira do Instituto de S. Tiago da Sobreira Formosa (Proença-a-Nova), pelo filme "Preserva o que é verde, limpa o que é nosso".

Novo turismo rural no Estreito

Foi inaugurada no sábado a segunda fase do empreendimento turístico S. Torcato Moradal, localizado no Estreito, concelho de Oleiros. Esta se-

gunda fase inclui uma casa de turismo rural composta por cinco quartos com casa de banho privativa, uma sala e área envolvente.

Estreito

S. Torcato ganha no turismo

O empreendimento Turístico S. Torcato, na freguesia do Estreito, inaugurou no passado sábado, um novo complexo com quatro quartos e uma suíte, num investimento de cerca de 300 mil euros. Com o apoio de fundos comunitários, o novo espaço vem juntar-se a um outro edifício inaugurado há seis anos, e que possui também cinco quartos, constituindo uma das estruturas do chamado turismo rural mais modernas do país.

José Bártolo, proprietário do complexo, recorda que à semelhança do que já acontecia anteriormente os clientes do S. Torcato poderão usufruir de uma piscina de água salgada e de atividades na natureza. “É um lugar perfeito para gozar um merecido descanso”, diz aquele responsável que depois de há seis anos ter construído o primeiro empreendimento, decidiu recuperar a casa onde nasceu. “Esta casa estava em ruínas, foi onde nasci, e decidi recuperá-la. Todo este empreendimento começou de um sonho de dotar a minha terra de uma unidade hoteleira de excelência”, explicou.

Com uma taxa de ocupação que considera boa, José Bártolo avançou, há cerca de ano e meio para as obras do novo espaço, situado paredes meias com o primeiro complexo e em plena Serra do Moradal. Desde que abriu



José Bártolo apresentou o novo complexo

portas tem tido clientes de todo o mundo. As reservas efetuadas pela internet, quer pelo site do empreendimento, quer pelo booking, têm levado ao concelho de Oleiros muitos turistas.

José Marques, presidente da Câmara de Oleiros, destacou a aposta que “a autarquia tem feito no turismo”, bem como facto de José Bártolo ter criado um empreendimento de excelência, onde para além de todas a comodidades se acresce a simpatia “dele e da esposa, os pequenos-almoços e os almoços (- este últimos feitos por encomenda)”. O autarca lembrou ainda que “99,99 por

cento das pessoas que por aqui passaram teceram grandes elogios a este complexo”.

A inauguração contou com a presença de Pedro Machado, presidente da Entidade de Turismo do Centro de Portugal, o qual referiu que “este investimento permite reunirmos na região centro melhores condições para recebermos quem nos visita”. Aquele responsável aproveitou a ocasião para divulgar alguns fatores de sucesso para o turismo, a saber: “existência de recursos (destaque para o Geopark Naturtejo e para as Aldeias de Xisto), dinâmica institucional (Câmara de Oleiros,

Naturtejo e Turismo Centro de Portugal), o meio empresarial (quem potencia esta dinâmica turística são os empresários) e o acesso aos mercados (o Turismo do Centro tem essa responsabilidade)”.

Finalmente, o presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, também destacou a qualidade do complexo de S. Torcato. “É a trabalhar bem e a receber bem que podemos tornar o nosso território conhecido, potenciando parcerias e otimizando o futuro. Mas só conseguimos vencer com esta qualidade que aqui encontramos”, disse.

João Carrega



Naturtejo nos Media

Julho 2012

Julho 2012

Gazeta
DO INTERIOR
4 Julho de 2012

Escola

Nuno Álvares



2º lugar no Concurso Geopark Naturtejo

A ESNA participou no concurso *Como melhorar a qualidade ambiental da minha comunidade* organizado pela UNESCO e Geopark Naturtejo, no qual um grupo de jovens do 12º ano obteve o 2º lugar com o filme *Re(aproveitamento) de recursos*. Assim, Catarina Alves, Jéssica Lourenço e João Diogo realizaram uma visita ao Centro de Interpretação Ambiental e ao Monte Barata, guiados pela Dra Manuela Catana (Geopark) e pelo Dr. António Moreno (Quercus).

Pesquisar no site...

Subtr

Todas as Categorias

Recorra ao nosso motor de busca e encontre mais rapidamente a notícia que procura.



Início Região País Europa Mundo Economia Educação Cultura Desporto

Educação

Universitários da Califórnia estudam Língua e Cultura Portuguesa no Geopark Naturtejo

Diário Digital Castelo Branco | 2012-07-09 15:27:00



Pelo terceiro ano consecutivo Universitários da Califórnia estudaram, cinco dias no Geopark Naturtejo.

Treze alunos estão a frequentar o Curso de Verão "Língua, Literatura e Cultura Portuguesa" organizado em parceria entre a Universidade da Califórnia Berkeley e a Universidade do Estado da Califórnia em San José e administrado por esta última, incluindo porém alunos de outras Universidades Americanas, nomeadamente, este ano, a Universidade do Estado da Califórnia em Stanislaus.

O referido curso teve início a 20 de Junho, na cidade de Ponta Delgada, nos Açores e terminará dia 13 de Agosto em Lisboa. Os alunos frequentam diversas licenciaturas e mestrados, na Califórnia. A organizadora deste Curso é a Professora Doutora Deolinda Adão, Directora do Programa de Português da Universidade do Estado da Califórnia em San José e Directora Executiva do Programa de Estudos Portugueses da Universidade de Berkeley (Califórnia).

As Instituições de Ensino Superior Portuguesas parceiras nesta iniciativa são as Universidades dos Açores, Lusófona do Porto e Lusófona de Lisboa, bem como o Instituto Politécnico de Castelo Branco, através da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova.

O Serviço Educativo do Geopark Naturtejo preparou, com o apoio da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, um programa educativo de 4 a 8 de Julho de 2012, destinado a estes jovens, no território Naturtejo.

Durante quatro dias, os alunos participaram em aulas de língua e literatura Portuguesa, ministradas pela Prof.ª Deolinda, na Escola Superior de Gestão, em Idanha-a-Nova e em aulas de campo leccionadas por Manuela Catana, nos geomonumentos do Geoparque.

Os alunos contactaram directamente com o Património Natural e Cultural do Geopark Naturtejo e viveram experiências enriquecedoras. Através da Rota dos Fósseis conheceram o Parque Icnológico de Penha Garcia e deliciaram-se com produtos da gastronomia local no Frágua Bar. Visitaram o Núcleo Museológico dos Lagares de Azeite de Proença-a-Velha, onde desfrutaram de um delicioso bacalhau à lagareiro e de seguida visitaram e relaxaram nas retemperadoras águas do Balneário das Termas de Monfortinho.

Em Idanha-a-Nova puderam assistir a um ensaio das Adufeiras do Rancho Etnográfico de Idanha-a-Nova e participar numa aula de iniciação ao toque do adufe ministrada por elas. Percorreram a Rota dos Barrocais, para visitar a Aldeia Histórica e o Monte-Illa de Monsanto e partiram à descoberta da Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha. Passearam de barco no vale do Tejo, para apreciarem o Monumento Natural das Portas de Ródão, em toda a sua imponência. Por fim, antes de partirem para as Penhas Douradas, rumo ao Norte, visitaram a Aldeia do Xisto da Foz do Cobreão, onde saborearam mais delícias gastronómicas locais, no restaurante "Vale Mourão".

A Prof.ª Deolinda reafirmou que as aulas no Geopark Naturtejo são imprescindíveis nas futuras edições deste Curso de Verão, dada a fabulosa riqueza natural e cultural deste território e suas gentes.

« voltar

Partilhar:



Região

Oleiros: Exposição "Memórias do Ultramar"
Castelo Branco: Festa pelos 620 anos de foral da Póvoa
Covilhã: Sindicato compromete-se a vigiar situação de operários mal alojados
Castelo Branco: Eurodeputados do PCP questionam Comissão Europeia sobre despedimentos no distrito
Castelo Branco: Joaquim Morão toma posse para mais um mandato à frente da Federação do PS

País

Freeport: Alegações finais realizam-se hoje, Sócrates nunca foi ouvido como testemunha
PSP: Agressões a manifestantes no Chiado resultam em dois processos disciplinares
Alimentação: Portugueses transferem consumo de refrigerantes com açúcar para bebidas sem calorias
Utentes do SNS apresentaram quase 50.000 reclamações em 2011
Ministro Relvas "devia demitir-se para poupar primeiro-ministro"

Noticias

Últimas

Mais Lidas



Cultura

Castelo Branco: Clube de Leitura reúne no Jardim com Vitor Tomé e João Carrega



País

Freeport: Alegações finais realizam-se hoje, Sócrates nunca foi ouvido como testemunha



Economia

QREN: Governo prevê execução de 60% este ano



Europa

Alemanha: Angela Merkel quer transformar legislativas de 2013 em plebiscito à sua política europeia



Economia

Cimpor: Acionistas elegem hoje nova administração que deverá ser liderada por Proença de Carvalho

Meteorologia

35°C

Amanhã

Min: 21°C
Máx: 37°C

Min: 22°C
Max: 39°C

Publicidade



Questionário

As suas férias deste ano, vão ser....

- ☐ Iguais às do ano passado
☐ Mais económicas
☐ Melhores que as do ano passado
☐ Não vou ter férias

Votar

Resultados

Publicidade

[Microcimento Norte](#)

Aplicação todos suportes estaveis Espessura 3mm
www.microcimento-norte.com

AdChoices

Europa

Alemanha: Angela Merkel quer transformar legislativas de 2013 em plebiscito à sua política europeia

Espanha: Presidente do Banco Central da Alemanha defende resgate em vez de ajuda à banca

Itália: Berlusconi diz que será candidato às eleições do próximo ano

Espanha: Governo aprova parte do pacote de austeridade de 65 mil milhões de euros

Espanha: Aznar prevê muitos anos difíceis até se superar a crise

Mundo

Amorim recebe garrafa de champagne que esteve 200 anos no mar Báltico

Espaço: Soyuz TMA-05M com três astronautas a bordo lançada com sucesso

Carrinho de compras da UBI para deficientes conquista "bronze" em concurso mundial da Microsoft

Cientistas refutam "nova forma de vida" que NASA disse ter descoberto em bactérias em arsénio

Lagarde defende "pensamento mais global" num "mundo em transformação"

Economia

QREN: Governo prevê execução de 60% este ano

Cimpor: Acionistas elegem hoje nova administração que deverá ser liderada por Proença de Carvalho

Transtorno: Privatização pode ser única forma de "eliminar constrangimentos"

Alterações sobre trabalho extraordinário e descansos têm "caráter imperativo" - Refer

Presidente da CGD destaca "confiança" dos depositantes nos bancos portugueses

Educação

Castelo Branco: Instituto Politécnico reduz 107 vagas de acesso ao Ensino Superior

MP arquiva queixa da FENPROF sobre bolsa de recrutamento

UBI cria Fundo de Apoio Social para estudantes

Transportes: Governo acaba com desconto de 25% nos passes para estudantes em setembro

UBI: Aluno rumo a Hollywood para receber prémio do Young Creative Chevrolet

Cultura

Castelo Branco: Clube de Leitura reúne no Jardim com Vitor Tomé e João Carrega

Castelo Branco: Jovens apresentam no Ciné-Teatro resultado de três meses de formação teatral gratuita

Sertão: Regressa programa de animação de verão

Castelo Branco: Orfeão apresenta Espirituais Negros

Castelo Branco: Imagens do Cão da Serra

Desporto

Sporting da Covilhã vence Académica nas grandes penalidades

Sporting da Covilhã – Orçamento menor que na última época aprovado por unanimidade

Sporting da Covilhã – Nenê chegou a acordo por uma época

Vila de Rei: Torneio de Futsal Feminino em Agosto

Vila de Rei: Maratona de Futsal junta dezenas de atletas

Publicidade



Passatempo



Publicidade

[Skydive Pára-quedismo](#)

Procura uma experiência diferente? O seu salto desde apenas €109!
www.skydiveportugal.net

[200 Hotéis em Barcelona](#)

Reserva em linha, muito fácil. Hotéis confortáveis e económicos.
www.booking.com/hotels

[Ofertas e Dicas de Hotéis](#)

Encontre Ofertas de Hotéis e Leia Dicas de Viajantes Como Você!
TripAdvisor.com.br/Hotels

[Classificados Gratuitos](#)

Quer Vender ou Comprar ? Publique o seu Anúncio Grátis em OLX
olx.pt/Classificados-Gratuitos

AdChoices

Newsletter

Subscreva à nossa newsletter, insira o seu nome e email no formulário.

O seu nome

O seu e-mail

☒ Subscrever ☐ Desistir

Agenda

Julho 2012						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Sem agendamentos para o dia 16-07-2012

Publicidade

Boom Festival implementa programa ambiental em grande festival europeu

O Boom Festival continua a dar cartas na adoção de práticas de sustentabilidade. A organização do evento que se realiza em Idanha-a-Nova foi convidada a implementar um programa ambiental no festival dinamarquês Roskilde, um dos maiores do mundo.

O festival dinamarquês Roskilde, um dos maiores festivais de música do mundo, convidou a organização do Boom Festival a estar presente na edição deste ano do seminário "Roskilde Backstage Sustainability".

A organização do festival que se realiza em Idanha-a-Nova marca presença neste evento para apresentar as suas práticas de sustentabilidade, consideradas das mais exemplares do mundo levadas a cabo em eventos do género. A organização do Boom foi ainda convidada a desenvolver e implementar um programa ambiental para este reconhecido evento europeu.

O seminário "Backstage Sustainability" é um evento orientado para profissionais e público em geral, que tem como objetivo apresentar alguns dos melhores exemplos ambientais praticados em



Práticas de sustentabilidade do evento de Idanha são consideradas exemplares

eventos e festivais. O Boom Festival participa ao lado de algumas das empresas mais sustentáveis do mundo, como é o caso da IKEA, para apresentar os projetos implementados em Idanha-a-Nova, assim como a primeira parte do programa ambiental que desenvolveu para o Roskilde Festival. Como mostra o Boom levou até à Dinamarca dois eco sanitários compostáveis, desenvolvidos pela equi-

pa de investigação do festival nacional.

Os temas levados pelo Boom Festival a Roskilde incluem a conquista de 25 por cento da herdade movida a energias renováveis, o reaproveitamento de óleo vegetal utilizado nos geradores do festival, as casas-de-banhos compostáveis, bem como o tratamento das águas residuais do recinto. Estes projetos desenvolvidos pela

organização do festival já lhe valeram três prémios internacionais, nomeadamente o European Festival Award 2010 - Green'n'Clean Festival of the Year, e o Greener Festival Award Outstanding 2008 e 2010.

A organização do Boom sublinha que os diferentes convites que recebe para participar nestes encontros são provas contundentes do reconhecimento do festival



português junto das organizações estrangeiras.

Idanha recebe Boom de 28 de julho a 4 de agosto

O Boom Festival 2012 decorre de 28 de julho a 4 de agosto, em Idanha-a-Nova. O festival alia o seu conceito de evento multidisciplinar, transgeracional e intercultural, a uma visão autossusten-

tável em prol da consciência ecológica.

Este festival de cultura e expressão artística independente cruza diversas formas de arte, tais como música, pintura, graffiti, multimédia, instalações, land art, teatro, cinema, performances, live painting e vídeo arte, sendo um dos eventos multidisciplinares mais genuínos do mundo, com mais de 800 artistas em simultâneo no recinto. ■

Geopark Naturtejo apresentado no Brasil como modelo de gestão

O Governo do estado de Mato Grosso do Sul, no Brasil, convidou o Geopark Naturtejo a participar na estruturação do projeto de Geoparque Bodoquena-Pantanal, tendo em vista a sua integração na Rede Global de Geoparques sob os auspícios da UNESCO.

A proposta surgiu por meio da Fundação de Turismo, Fundação de Cultura e Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia deste território brasileiro.

O terceiro encontro do Geopark Bodoquena-Pantanal vai realizar-se no âmbito do 13º festival de inverno de Bonito, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), entre os dias 24 e 28 de julho.

O evento junta membros do conselho gestor e especialistas em geoparques. Na segunda vez em que trabalha ativamente com o conselho gestor, o Geopark Naturtejo



foi convidado a partilhar a sua experiência na gestão territorial e desenvolvimento turístico de áreas rurais, tendo por base património geológico de referência internacional.

Para o Geopark Na-

turtejo, esta oportunidade é excecional para a partilha de boas práticas ao nível do desenvolvimento sustentável e na cooperação para o reforço de estratégias que se venham a estabelecer com a visita a esta região do Brasil. ■

Julho 2012

11 REGIONAL

Gazeta do Interior, 11 de julho de 2012

Americanos no Geopark



Pelo terceiro ano consecutivo, Universitários da Califórnia estudaram durante cinco dias no Geopark Naturtejo. Uma passagem integrada no curso de verão de língua, literatura e cultura portuguesa organizado

em parceria entre a Universidade da Califórnia Berkeley e a Universidade do Estado da Califórnia em San José. A formação integra 13 alunos. Este ano, incluiu também a Universidade do Estado da Cali-

fórnia em Stanislaus. O referido curso teve início a 20 de junho, na cidade de Ponta Delgada, nos Açores e terminará dia 13 de agosto em Lisboa. A passagem pela região decorreu entre 4 e 8 de julho.

Julho 2012

Rota na revista Europeia de Geoparques

Na 9.ª edição da revista oficial da Rede Europeia de Geoparques sob o mote "UNESCO e os geoparques - um grande passo em frente" foi publicado o trabalho "Rota das Montanhas", de Oleiros, como exemplo de organização de recursos turísticos na oferta do Geopark Naturtejo. A publicação é difundida anualmente pelos 50

Julho 2012

grupos que vivem em 18
países europeus.

Segundo se que está toda
uma coisa pronta de partida a
figura do Padre António de Ar-
quede (Papa) local, ministro da
religião em Lisboa, no século
XVI, "mestre dos (mestres
e descobridores da (ilha)"), é
conhecido como (mestre) (mest-
re), por exemplo, uma total de
100 quilómetros.

Geopark Naturtejo

Universitários da Califórnia estudam língua e cultura portuguesa

Um grupo de universitários da Califórnia estudou durante cinco dias no Geopark Naturtejo, no âmbito do curso de verão “Língua, Literatura e Cultura Portuguesa”, uma iniciativa que acontece pelo terceiro ano consecutivo.

Os treze alunos frequentam diversas licenciaturas e mestrados na Califórnia e estiveram em Idanha-a-Nova de 4 a 8 de julho.

O curso é organizado em parceria entre a Universidade da Califórnia Berkeley e a Universidade do Estado da Califórnia em San José, e administrado por esta última. É ainda frequentado por alunos de outras universidades, nomeadamente, este ano, a Universidade do Estado da Califórnia em Stanislaus.

A atividade teve início a 20 de junho, na cidade de Ponta Delgada, nos Açores,



e terminará dia 13 de agosto em Lisboa.

A organizadora é Deolinda Adão, diretora do Programa de Português da Universidade do Estado da Califórnia, em San José, e diretora executiva do Programa de Estudos Portugueses da Universidade de Berkeley (Califórnia).

As instituições de ensino superior portuguesas par-

ceiras nesta iniciativa são as Universidades dos Açores, Lusófona do Porto e Lusófona de Lisboa, bem como o Instituto Politécnico de Castelo Branco, através da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova.

O Serviço Educativo do Geopark Naturtejo preparou, com o apoio da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, um programa educativo

destinado a estes jovens, para os cinco dias passados em território Naturtejo.

Durante quatro dias, os alunos participaram em aulas de língua e literatura portuguesa, ministradas por Deolinda Adão, na Escola Superior de Gestão, e em aulas de campo lecionadas por Manuela Catana, nos geomonumentos do Geoparque.

Alunos visitaram património da região

Os alunos contactaram diretamente com o património natural e cultural do Geopark Naturtejo, e viveram experiências enriquecedoras. Através da Rota dos Fósseis conheceram o Parque Icnológico de Penha Garcia e deliciaram-se com produtos da gastronomia local no Frágua Bar.

Visitaram o Núcleo Museológico dos Lagares de Azeite de Proença-a-Velha, onde desfrutaram de um delicioso bacalhau à lagareiro e de seguida visitaram e relaxaram nas retemperadoras águas do balneário das Termas de Monfortinho.

Em Idanha-a-Nova, puderam assistir a um ensaio das adufeiras do Rancho Etnográfico de Idanha-a-Nova e participar numa aula de

iniciação ao toque do adufe ministrada por elas.

Percorreram a Rota dos Barrocais, para visitar a Aldeia Histórica e o monte-Illa de Monsanto, e partiram à descoberta da aldeia histórica de Idanha-a-Velha.

Passearam de barco no vale do Tejo, para apreciar o monumento natural das Portas de Ródão, em toda a sua imponência. Por fim, antes de partirem para as Penhas Douradas, rumo ao norte, visitaram a aldeia do xisto da Foz do Cobreão, onde saborearam mais delícias gastronómicas locais, no restaurante “Vale Mourão”.

Deolinda Adão reafirmou que as aulas no Geopark Naturtejo são imprescindíveis nas futuras edições deste curso de verão, dada a fabulosa riqueza natural e cultural deste território e suas gentes. ■

Curso de Verão

Alunos da Califórnia estudam no Geopark

Pelo terceiro ano consecutivo alunos universitários da Califórnia estudaram, cinco dias no Geopark Naturtejo. Treze alunos estão a frequentar o Curso de Verão “Língua, Literatura e Cultura Portuguesa” organizado em parceria entre a Universidade da Califórnia Berkeley e a Universidade do Estado da Califórnia em San José e administrado por esta última, incluindo porém alunos de outras Universidades Americanas, nomeadamente, este ano, a Universidade do Estado da Califórnia em Stanislaus.

O curso é organizado por Deolinda Adão, diretora do Programa de Português da Universidade do Estado da Califórnia em San José e diretora executiva do Programa de Estudos Portugueses da Universidade de Berkeley (Califórnia). As Instituições de Ensino Superior Portuguesas parceiras nesta iniciativa são as Universidades dos Açores, Lusófona do Porto



Os alunos estrangeiros com os responsáveis do curso e autoridades locais

e Lusófona de Lisboa, bem como o Instituto Politécnico de Castelo Branco, através da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova.

O Geopark Naturtejo preparou, com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, um programa educativo de 4 a 8 de julho, destinado a estes jovens, que ficaram instalados na Pousada da Juventude.

Através da Rota dos Fós-

seis conheceram o Parque Icnológico de Penha Garcia, tendo ainda visitado Monsanto, Idanha-a-Velha, Núcleo Museológico dos Lagares de Azeite de Proença-a-Velha, o Balneário das Termas de Monfortinho e a Foz do Cobre.

Deolinda Adão reafirmou que as aulas no Geopark Naturtejo são imprescindíveis nas futuras edições deste Curso de Verão, dada

a fabulosa riqueza natural e cultural deste território e suas gentes.

Durante quatro dias, os alunos participaram em aulas de língua e literatura Portuguesa, ministradas por Deolinda Adão, na Escola Superior de Gestão, em Idanha-a-Nova e em aulas de campo lecionadas por Manuela Catana, nos geomonumentos do Geoparque.

Julho 2012

Exposição "Quando a gente andava ao Menério" viaja para S. Miguel de Acha



A exposição dedicada à antiga mineração, aos mineiros e aos "apanhistas", "gandaieiros" e "candongueiros" do concelho de Idanha-a-Nova completou um ano de existência.

Durante este período em que esteve no Centro Cultural Raiano, o programa educativo especialmente preparado teve uma participação de mais de mil alunos e professores.

Centrada inicialmente na riqueza histórica e documental das minas de estanho, bário e volfrâmio de Segura, "Quando a gente andava ao Menério" torna-se agora itinerante e ajusta os seus conteúdos expositivos aos lugares mineiros por

onde passará. A primeira paragem é S. Miguel de Acha.

De um passado secular de exploração de chumbo restam escombrelas e documentação pioneira nos estudos geológicos de Portugal. Mas são os tempos do "minério", do estanho e volfrâmio, que perduram numa memória ainda vibrante de histórias e de protagonistas.

Os responsáveis por esta exposição deram-lhe um caráter transdisciplinar inovador. Carlos Neto de Carvalho e Joana Rodrigues ocupam-se das marcas formais do passado mineiro que perduram na paisagem, Eddy Chambino vai ao encontro das memórias relatadas na experiência pessoal,

Paulo Longo transforma a resultante num contexto museográfico que se presta ao diálogo e ao reviver de ofícios e práticas hoje extintas pela indústria mineira moderna.

E tudo isto se vai passar em espaços públicos de utilidade diária, onde esta exposição se configura como uma viagem a um passado, ao mesmo tempo tão familiar e tão desconhecido. Foi esta viagem bem acolhida no salão da Junta de Freguesia, onde no sábado passado a exposição "Quando a gente andava ao Menério" – o caso de S. Miguel de Acha" abriu portas. A mostra está patente ao público até dia 19 de agosto. ■

Gold Fest revive os tempos do ouro no Erges

A Casa do Forno de Salvaterra do Extremo, unidade de Turismo em Espaço Rural às portas do Parque Natural do Tejo Internacional, reviveu os tempos da gandaia do ouro.

Entre os participantes geólogos prospectores com longa experiência e os entusiastas ansiosos pela primeira experiência, a Casa do Forno mostrou porque é intitulada de "Geo-Refúgio".

Neste fim de semana convergiram para Salvaterra do Extremo os aficionados da pesquisa do ouro. "Conhecendo a experiência do Rio Ocreza pela nossa colaboração com a Naturtejo, sabíamos que o ouro é um produto turístico com um potencial incrível na região, daí a criação do Gold Fest" diz Rita Ferreira, sócia da Casa do Forno e geóloga.

O Rio Erges tem na sua paisagem marcas impressionantes da exploração de ouro no passado. A testemunhá-las encontram-se as "caneiras" das Veigas de Monfortinho, nas duas margens do rio e o Gorroal da Veiga em Salvaterra do Extremo, bem próximo do local onde se organizou a pesquisa do



ouro e a grande churrascada a animar o convívio.

Tal como foi ainda descrito por Samuel Schwarz, arqueólogo mineiro polaco nos inícios da década de trinta do século vinte, era ver na margem portuguesa do Rio Erges as bacias de novo a rodar com os sedimentos do ricos no precioso metal.

Cada bacia permitiu achar pelo menos uma pepita de ouro, pequena mas de grande pureza e brilho intenso. Para além do seu ouro, o Erges estava muito convidativo a um mergulho, a que ninguém se fez rogado.

No dia seguinte, foi tempo dos participantes oriun-

dos de várias zonas do país conhecerem ou relembrem a valorosa geodiversidade desta região que está na base da sua riqueza anómala em ouro, com a visita ao Parque Icnológico de Penha Garcia através da sua Rota dos Fósseis e terminando no Monte-Ilha de Monsanto, curiosas formações graníticas onde se imiscui a arquitetura tradicional, tão do apreço de todos os seus visitantes.

O "Gold Fest" não poderia terminar melhor do que no Geo-Restaurante Petiscos & Granitos. Até outubro, pois a Casa do Forno voltará ao Erges em outubro com o início do ano hidrológico. ■

Fotógrafo vai retratar as 74 freguesias do Geopark Naturtejo

"Objetiva: Geopark" é o nome do projeto de Nuno Dias, geólogo e fotógrafo amador que vai retratar as 74 freguesias que compõem os seis concelhos do Geopark Naturtejo.

Um novo projeto, "Objetiva: Geopark", vai dar a conhecer os patrimónios, natural e construído, do Geopark Naturtejo.

Nuno Dias, geólogo e fotógrafo amador recentemente a viver na Mata, no concelho de Castelo Branco, está a colaborar para a valorização patrimonial do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, sob os auspícios da Unesco.

"Era uma região onde só conhecia os locais mais turísticos; no entanto, o património é tão diverso que nada melhor para reconhecer a singularidade de um território vasto como este do que retratá-lo nos seus elementos básicos constituintes que são as freguesias" refere Nuno Dias, que se propõe a dar a

conhecer, uma por uma, as 74 freguesias que compõem os seis concelhos do Geopark Naturtejo: Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Após o seu primeiro contributo em fotografia, que trouxe a público as Minas das Fragas da Ribeira do Cavallo, no catálogo "Tempos de Volfrâmio em Oleiros", Nuno Dias lança-se agora no seu primeiro grande desafio. "É uma autêntica maratona fotográfica aquela que resolvi iniciar em S. Miguel de Acha, pela harmonia arquitetónica que esta freguesia do concelho de Idanha-a-Nova respira e pela envolvente paisagística da Ribeira do Taveiró. Em períodos regulares disponibilizarei imagens do



património de cada uma das restantes freguesias".

Partindo dos inventários patrimoniais do Geopark Naturtejo, Nuno Dias procura dar uma visão desta região tão completa quanto "as vedações e os muros, ou

mesmo o abandono, o permitirem", sobretudo a pensar no visitante que a quer descobrir nas férias ou num fim de semana.

A partir desta semana disponível no site da Naturtejo, em www.naturtejo.com,

Recorde-se que outros fotógrafos, amadores e profissionais, têm trazido com as suas fotografias novos focos de interesse para a região.

Pedro Martins, fotógrafo albacastrense reconhecido pelas suas imagens de natureza, colabora há mais de seis anos com o Geopark Naturtejo, sendo autor das imagens que este mês acompanham na National Geographic – Portugal uma reportagem especial e um mapa suplemento desta região.

Recentemente e durante alguns meses, o fotógrafo amador Victor Correia alimentou regularmente o facebook da Naturtejo com fotos obtidas um pouco por todo o Geopark, levando ao forte crescimento do número de visualizadores. ■

"Objetiva: Geopark" é mais uma iniciativa que a empresa intermunicipal acolhe para a divulgação do seu território através de canais de comunicação que têm a capacidade de chegar ao mundo inteiro, neste caso a internet.



[Público](#)
[Boas Notícias](#)
[Miau](#)
[Descontos](#)
[Arrumadinho](#)
[A Pipoca](#)
[C. na Fralda](#)
[Stylista](#)
[Casas](#)
[Para Mim](#)
[Mais](#)

[SMS Borlix](#)
[Webmail](#)




**ROTEIRO À BORLA
ATÉ 02-08**



[NOTÍCIAS](#)

[VIDA & LAZER](#)

[PÁGINAS AZUIS](#)

[CONTACTOS](#)



[Últimas](#) |
 [Mundo](#) |
 [Sociedade](#) |
 [Tecnologia](#) |
 [Saúde](#) |
 [Ambiente](#) |
 [Cultura](#) |
 [Ciência](#) |
 [Desporto](#) |
 [Negócios](#) |
 [Excelência](#)

Terça-feira, 24 de Julho de 2012

Idanha-a-Nova é estrela de exposição em Inglaterra



O concelho de Idanha-a-Nova e o Geopark Naturtejo, que se estende da Raia à Beira Interior passando pelo Pinhal Interior até ao Alto Alentejo, são as grandes estrelas de uma exposição patente este mês em Manchester, Inglaterra.

A mostra foi organizada pelo Centro Cultural Raiano com o apoio da investigadora Cristina Rodrigues e do Miriad, centro de investigação da Metropolitan University of Manchester.

A exposição na cidade inglesa é composta por "peças originais da autarquia de Idanha, como um pergaminho, que diz respeito a uma família que financiou a instalação do papado em Roma, e um livro do século XV, as quais pertenceram à coleção particular do Padre João Pires de Campos", explicou o vice-presidente da autarquia, citado pela Ensino Magazine.

Além disso, salientou Armindo Jacinto, conta também com a exibição de peças etnográficas e de arqueologia e de fotografias sobre os mistérios da Páscoa, da autoria de Valter Vinagre.

Uma vez que a mostra, representativa de um concelho que quer atrair jovens, procura também ligar a tradição à inovação, os produtos regionais, desde os queijos da cooperativa de Idanha-a-Nova - que já conquistaram várias medalhas de ouro -, os bolos, o vinho súbito e o azeite vão igualmente apresentar-se ao público.

[Notícia sugerida por Maria Manuela Mendes]

[Gosto](#) { 5 }
 [Tweeter](#) { 0 }

FERRAMENTAS



RELACIONADO

- Idanha-a-Nova paga propinas aos estu
- Boom: Festival português em destaqu
- Proteína trava multiplicação do HIV no
- Escócia: Barco Viking com mais de mil

CULTURA

- EUA: Lisboa e Fado em destaque no I
- "Tabu" é finalista de prémio do Parlam
- Quadro roubado recuperado após um
- Obras de pintor português serão expo
- Soprano portuguesa vence concurso li
- Dança: Portuguesas conquistam ouro
- Serralves ganha Certificado de Excelê

COMENTÁRIOS

DEIXE o SEU COMENTÁRIO (todas as n
sujeitas a aprovação):

Nome:

Email:*

Mensagem:

Input error: Invalid referer

[LIMPAR](#)
[ENVIAR](#)

*não ficará visível

[Termos de serviço](#)

Julho 2012

www.jornaldeoleiros.com • Ano 3, Nº 21, Julho de 2012 • Preço: 0,01€ (inclui IVA) • Edição Bimestral

Director e Fundador: Paulino B. Fernandes
Redactor-Chefe (Europa): Tony Teixeira

Jornal de OLEIROS

INFLUENTE NA REGIÃO DO PINHAL INTERIOR SUL, BEIRA INTERIOR SUL E COVA DA BEIRA



LOURANTUNES, Lda

Rua do Ramalhal, Bloco 1, r/c, esq
Tel/Fax: 272 682 464 Telemóveis: 966 092 649 e 964 785 156

Oleiros na Conferência Mundial de Geoparques realizada no Japão



PÁGINA 3

Oleiros na Conferência Mundial de Geoparques realizada no Japão

Geopark Naturtejo com selo da UNESCO por mais 4 anos

O Geopark Naturtejo, representado pelo seu coordenador científico o geólogo Carlos Neto de Carvalho, recebeu das mãos do responsável da UNESCO o diploma que revalida a sua inclusão na lista de 88 geoparques actualmente espalhados por 27 países. A entrega do diploma que certifica o Geopark Naturtejo no período 2012-2015 decorreu durante a 5ª Conferência Mundial de Geoparques realizada na cidade de Shimabara, em pleno Geoparque do Vulcão Unzen, no sul do Japão. De recordar que o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, constituído pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, foi inscrito na Lista da UNESCO em 2006, pelo seu património geológico

de excepcional valor, de que se destacam os Fósseis de Penha Garcia, o Monumento Natural das Portas de Ródão, a Garganta do Zêzere, o Geomonumento das Portas de Almourão, todo o vale da Fraga da Água d'Alta no Orvalho, a mina de ouro romana do Conhal do Arneiro, os meandros do Rio Zêzere ou os diversos geossítios da Serra do Moradal entre muitos outros que fazem parte do Inventário do Geopark Naturtejo. De então para cá, a Naturtejo, EIM, entidade gestora do Geopark Naturtejo em estreita coordenação com os municípios, já enfrentou dois processos de avaliação por especialistas da UNESCO e da Rede Global de Geoparques, que culminaram com a revalidação do estatuto conferido por esta or-

ganização das Nações UNIDAS. Com uma organização exemplar, o estádio de Shimabara recebeu mais de 600 delegados oriundos de 31 países para discutir o tema principal "Património da Terra e Desenvolvimento Sustentável". O Geopark Naturtejo, através do geólogo Carlos Neto de Carvalho, conjuntamente com Hiroko Kageyama, presidente de uma associação internacional de beneficência, apresentou o projecto "Terra.Cittá" de apoio às vítimas do desastre nuclear de Fukushima ocorrido em Março do ano passado. Este projecto de cooperação internacional, que envolve o Município de Idanha-a-Nova e o Instituto Politécnico de Castelo Branco, irá promover a instalação de famílias de agricultores japoneses na Várzea, fomen-

tando a produção e exportação de produtos que actualmente não podem ser produzidos na região de Tohoku por contaminação radioactiva dos solos. Os resultados deste projecto de solidariedade reverterão para a reabilitação das áreas destruídas e para a mitigação do sofrimento que atingiu esta região do Japão, prestando particular atenção às crianças e jovens, que já este verão participarão num campo de férias em Idanha-a-Nova.

Em Portugal existem actualmente dois geoparques inscritos na Rede Global de Geoparques, desenvolvendo-se no presente a candidatura da Região Autónoma dos Açores e do Município de Macedo de Cavaleiros. O mais recente projecto de geoparque para Portugal fez-se representar no

Japão pelo Presidente da Câmara de Macedo de Cavaleiros, Beraldino Pinto, e pelo Deputado do Governo Adão Silva.

Como resultado do trabalho realizado na V Conferência Global de Geoparques da UNESCO foi formalizada a "Declaração de Unzen" que aponta como directrizes a consulta da UNESCO aos seus Estados Membros para incrementar a cooperação entre a UNESCO e a Rede Global de Geoparques e a análise do estabelecimento já no próximo ano de um Programa ou Iniciativa UNESCO para geoparques, à semelhança do que já acontece para os Sítios Património da Humanidade e para as Reservas da Biosfera. ■

Geopark Naturtejo



Laços reforçados com universidade inglesa

Manchester recebe Idanha

O concelho de Idanha-a-Nova e o Geopark Naturtejo são o tema de uma exposição patente em Manchester, Inglaterra, a qual foi organizada pelo Centro Cultural Raiano com o apoio da investigadora Cristina Rodrigues e do centro de investigação da Metropolitan University of Manchester (Miriad).

A mostra teve o apoio do consulado português em Manchester e veio reforçar os laços de co-
operação entre a autarquia de Idanha-a-Nova, Escola Superior de Gestão, Geopark Naturtejo e o centro de investigação da Metropolitan University of Manchester (Miriad). A exposição, patente até meados



de julho, é composta por “peças originais de autarquia da Idanha, como um pergaminho (que diz respeito a uma família que financiou a instalação do papado em Roma) e um livro do século XV, as quais

pertenceram à coleção particular do Padre João Pires de Campos”, explica o vice-presidente da autarquia, Armindo Jacinto.

A mostra inclui ainda peças etnográficas e de arqueologia, bem

como fotografias sobre os mistérios da Páscoa, de Valter Vinagre.

A exposição liga também a tradição à inovação, num concelho que procura captar gente nova. Armindo Jacinto destaca também a mos-

tra de produtos regionais, como os queijos da cooperativa de Idanha-a-Nova, que já conquistaram várias medalhas de ouro em concursos nacionais e internacionais, os bolos, o vinho súbito ou o azeite.

A aposta na promoção dos produtos regionais é uma marca da autarquia de Idanha-a-Nova, que recentemente esteve também em França, onde promoveu os produtos da região.

Universitários da Califórnia estudam Língua e Cultura Portuguesa no Geopark Naturtejo



Pelo terceiro ano consecutivo, Universitários da Califórnia estudaram, cinco dias, no Geopark Naturtejo. Treze alunos estão a frequentar o Curso de Verão “Língua, Literatura e Cultura Portuguesa” organizado em parceria entre a Universidade da Califórnia Berkeley e a Universidade do Estado da Califórnia em San José e administrado por esta última, incluindo porém alunos de outras Universidades Americanas, nomeadamente, este ano, a Universidade do Estado da Califórnia em Stanislaus. O referido curso teve início a 20 de Junho, na cidade de Ponta Delgada, nos Açores e terminará dia 13 de Agosto em Lisboa. Os alunos frequentam diversas licenciaturas e mestrados, na Califórnia. A organizadora deste Curso é a Professora Doutora Deolinda Adão, Directora do Programa de Português da Universidade do Estado da Califórnia em San José e Directora Executiva do Programa de Estudos Portugueses da Universidade de Berkeley (Califórnia). As Instituições de Ensino Superior Portuguesas parceiras nesta iniciativa são as Universidades dos Açores, Lusófona do Porto e Lusófona de Lisboa, bem como o Instituto Politécnico de Castelo Branco, através da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova.

O Serviço Educativo do Geopark Naturtejo preparou, com o apoio da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, um programa educativo de 4 a 8 de Julho de 2012, destinado a estes jovens, no território Naturtejo. Durante quatro dias, os alunos participaram em aulas de língua e literatura Portuguesa, ministradas pela Prof.^a Deolinda, na Escola Superior de Gestão, em Idanha-a-Nova e em aulas de campo leccionadas por Manuela Catana, nos geomonumentos do Geoparque. Ficaram instalados na Pousada da Juventude de Idanha-a-Nova e ao jantar, no Restaurante Helana, belas iguarias portuguesas tiveram como manjar. Os alunos contactaram directamente com o Património Natural e Cultural do Geopark Naturtejo e viveram experiências enriquecedoras. Através da Rota dos Fósseis conheceram o Parque Icnológico de Penha Garcia e deliciaram-se com produtos da gastronomia local no Frágua Bar. Visitaram o Núcleo Museológico dos Lagares de Azeite de Proença-a-Velha, onde desfrutaram de um delicioso bacalhau à lagareiro e de seguida visitaram e relaxaram nas retemperadoras águas do Balneário das Termas de Monfortinho. Em Idanha-a-Nova puderam assistir a um ensaio das Adufeiras do Rancho Etnográfico de Idanha-a-Nova e participar numa aula de iniciação ao toque do adufe ministrada por elas. Percorreram a Rota dos Barrocais, para visitar a Aldeia Histórica e o Monte-Ilha de Monsanto e partiram à descoberta da Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha. Passearam de barco no vale do Tejo, para apreciarem o Monumento Natural das Portas de Ródão, em toda a sua imponência. Por fim, antes de partirem para as Penhas Douradas, rumo ao Norte, visitaram a Aldeia do Xisto da Foz do Cobreão, onde saborearam mais delícias gastronómicas locais, no restaurante “Vale Mourão”.

A Prof.^a Deolinda reafirmou que as aulas no Geopark Naturtejo são imprescindíveis nas futuras edições deste Curso de Verão, dada a fabulosa riqueza natural e cultural deste território e suas gentes.

Maria Manuela Catana



As estátuas em granito criam pontos de interesse nos canteiros de buxo.

ÚNICO PELA ORIGINALIDADE E ELEGÂNCIA

JARDIM DO PAÇO EPISCOPAL DE CASTELO BRANCO

O Jardim do Paço Episcopal de Castelo Branco revela-se como um dos mais originais exemplares do Barroco em Portugal. Em especial no que respeita à estatuária, aos aspetos simbólicos e à disposição dos seus elementos em percursos temáticos.

TEXTO: C.M. CASTELO BRANCO



C. M. Castelo Branco



Além da estatuária, a azulejaria é uma das marcas de referência deste espaço.

Foi o Bispo da Guarda, D. João de Mendonça (1711-1736) quem encomendou e provavelmente orientou as obras do Jardim. Mais tarde, já no fim do séc. XVIII, o segundo bispo da Diocese de Castelo Branco, D. Vicente Ferrer da Rocha, fez ali obras de algum relevo. Em 1911, o Jardim passa para as mãos da Câmara Municipal por arrendamento e em 1919 é adquirido pela autarquia a título definitivo.

Este jardim Barroco, em forma retangular, é dominado por balcões e varandas com guardas de ferro e balaústres de cantaria. Apresenta cinco lagos, com bordos trabalhados, nos quais estão instalados jogos de água. No patamar intermédio da Escadaria dos Reis existem repuxos e jogos de água surpreendentes.

Por entre os canteiros de buxo erguem-se simbólicas estátuas de granito, em que se destacam os Novíssimos do Homem, Quatro Virtudes Cardeais, as Três Virtudes Teologais, os Signos do Zodíaco, as Partes do Mundo, as Quatro Estações do Ano, o Fogo e a Caça. Dispostos à maneira de escadório, encontram-se representados os Apóstolos e os Reis de Portugal até D. José I.

No patim superior, encontram-se estátuas alusivas ao Antigo Testamento e à simbologia da

C. M. Castelo Branco



Escadaria ladeada pelos Apóstolos e alguns reis de Portugal.

24: jardins com história



C. M. Castelo Branco

Vista geral do jardim de buxo.

A VISITAR NA REGIÃO

Jardim do Paço da Cidade
Mata dos Loureiros
Bosque do castelo e Miradouro São Gens
Jardim da Praça do Município
Museu Cargaleiro
Museu do Canteiro
Museu Tavares Proença
Núcleo Etnográfico Lousa
Sala da Nora

água como elemento purificador. O Jardim Alagado, tanque floreado de curvas bem delineadas e canteiros de flores, tem ao centro um repuxo de cantaria por três golfinhos entrelaçados e encimados por uma coroa.

INTERVENÇÃO DE RESTAURO

O interesse e curiosidade da iconografia do conjunto escultórico resulta do facto de haver uma aliança singular entre o universo religioso e universo panteísta.

Este jardim beneficiou de uma profunda e complexa intervenção de restauro e conservação, no âmbito do Programa Polis, a nível de tratamento de vegetação, reintrodução de espécies vegetais originais, recuperação dos sistemas de águas, iluminação cénica e drenagem.

A intervenção contemplou também na limpeza da cantaria e recolocação de estátuas nos locais originais, recuperação dos muros e do tanque principal, sob a cascata de Moisés. Durante a intervenção foi descoberto o sistema hidráulico perfeitamente intacto, construído em 1725, e procedeu-se à sua conservação e restauro.

AZULEJOS

Os muros delimitadores do Jardim do Paço apresentam painéis de azulejo



O jardim é dos mais originais e exemplares do Barroco em Portugal.

C. M. Castelo Branco



Um dos cinco lagos com jogos de água.

C. M. Castelo Branco



A água é um elemento presente um pouco por todo o jardim.

figurativo, monocromo, azul sobre fundo branco, representando várias vistas de Castelo Branco, da Antiga Quinta e Bosque, a Capela de São João e respetivo Cruzeiro; aparecem, ainda, painéis de azulejo retilíneos, com os ângulos curvos, emoldurados a cantaria e a faixa cerâmica, a representar os desenhos de Castelo Branco, efetuados por Duarte de Armas, no Séc. XVI, bem como a representação do bispo D. João de Mendonça. ■



Canteiros ajardinados no lago.

C. M. Castelo Branco

Naturejo, EIM



Naturtejo nos Media

Agosto 2012

Agosto 2012

Mapa
Suplemento
Por terras
do Geopark
Naturtejo

NATIONALGEOGRAPHIC.PT | AGOSTO 2012

NATIONAL GEOGRAPHIC

PORTUGAL

Ilha da Páscoa

NOVAS TEORIAS
SOBRE OS
ENIGMÁTICOS MOAI

LONDRES OLÍMPICA,
O NOVO EAST END

GANSOS-PATOLA,
MERGULHADORES AUDAZES

FOTOGRAFANDO RAIOS

CÃES: UMA ESPÉCIE,
MIL RAÇAS

NÚMERO 137 MENSAL €3,50
001317
5 605290 021077

Agosto 2012



GRANDE ANGULAR *Geopark Naturtejo*

A Terra na rocha

Monumentos, tradições, gastronomia,
paisagem, natureza, biodiversidade, aventura...
e uma viagem às origens da Terra. Tudo isto
existe no Geopark Naturtejo.

O Parque Icnológico de Penha Garcia é um dos
geomonumentos mais imponentes do primeiro
geoparque português. Convida o visitante a recuar
480 milhões de anos na história da Terra.

GRANDE ANGULAR *Geopark Naturtejo*

Texto de Paulo Rolão Fotografias de Pedro Martins

“**N**a realidade, tudo começou aqui, em Idanha-a-Nova”, diz Carlos Neto de Carvalho, com um sorriso simples. Carlos Neto é o jovem coordenador científico do Geopark Naturtejo, mas é, acima de tudo, um geólogo por devoção e paixão, a mesma devoção e paixão que o levaram a deixar Lisboa para trás há quase uma década e a abraçar o projecto do primeiro geoparque português.

A frase foi dita no seu geossítio preferido, Penha Garcia, enquanto descíamos o caminho que conduz ao trilho dos fósseis. O suor escorre-nos pelas costas, prova do esforço da caminhada e do sol de Verão, inclemente nesta região do interior, a escassos quilómetros da fronteira espanhola. Em redor, impressionantes formações rochosas quartzíticas de todos os tamanhos e feitios conferem uma escala volumosa a este Parque Icnológico de Penha Garcia. Nos céus, uma ave de rapina observa-nos, vigilante, procurando medir o grau de ameaça da nossa actividade até perceber que somos inofensivos. O geólogo olha para uma gruta embutida na rocha, a Lapa de Penha Garcia, e aponta nessa direcção: “Foi aqui que a ideia germinou, num *workshop* de 2003 sobre os fósseis da área. Uma coisa levou a outra e a ideia de um geoparque ganhou asas”.

Continuamos a descer, observando as paredes de rocha distorcidas, contornando blocos e moinhos de água recuperados. De permeio, passamos por um numeroso grupo de visitantes. Recordo, de memória, as palavras de outra personagem-chave na constituição do Geopark: “O sucesso passará pela integração dos agentes sociais no terreno, mas o Geopark, acima de tudo, é para as pessoas”, disse-me, certa tarde, Armindo Jacinto, presidente do Geopark e vice-presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. Neste vale de interesse geológico, vigiado pela imponente torre do Castelo de Penha Garcia e abraçado pelo espelho de água da barragem, Carlos Neto confirma: “O Geopark não é uma área protegida como um par-

que natural, é um conjunto de concelhos que integra geomonumentos, paisagens, vestígios históricos... e habitantes.” E só funcionará na medida em que constituir um benefício para a população residente e esse benefício for reconhecido, tal como já é em Penha Garcia, onde os residentes deixaram de estranhar os turistas de calções e camisolas de alças, de máquinas fotográficas a tiracolo, caminhando na direcção da parede vertical com estranhos relevos.

A Naturtejo gere o primeiro geoparque português. Em 2006, quando a Rede Europeia de Geoparques, apoiada pela UNESCO e formada a partir do ano 2000, aprovou a candidatura dos municípios de Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova, Castelo Branco, Vila Velha de Ródão e Idanha-a-Nova, havia alguma desconfiança sobre a morosidade do processo de integração do conceito de geoparque numa região pouco bafejada pelos rendimentos do turismo. No entanto, como diria Mark Twain, as notícias sobre essa desconfiança foram fortemente exageradas.

Provamo-lo ao passarmos pelo restaurante Petiscos & Granitos de Monsanto, homenagem do fundador aos *inselbergues* característicos desta aldeia inimitável. Ao longo das caminhadas pelos 4.617km² do Geopark, outros projectos tornam-se palpáveis. Em Salvaterra do Extremo, última localidade antes da fronteira com Espanha, nasceu um Geo-Refúgio, disponibilizando alojamento para os visitantes e uma geopadaria que propõe, no menu, a “pizza tectónica no prato”. Multiplicam-se também os geoprodutos típicos da região e com a chancela do Geopark, como o geovinho Súbito, as carnes Montes da Raia, uma aguardente de medronho e várias marcas de azeite e queijo locais. “É uma dinâmica muito interessante para a região”, lembra Armindo Jacinto. “Quando os geoprodutos ganham prémios em feiras nacionais ou internacionais, como tem sucedido, fazem também a promoção do território,



Vigiando a paisagem a várias dezenas de metros de altitude, o abutre do Egipto é uma das aves mais icónicas do território beirão. Em Portugal, tem o estatuto de ave em perigo, mas é facilmente avistável ao longo da Rota dos Abutres.

sublinhando o nosso potencial agrícola nos sectores dos queijos ou dos vinhos.”

O geoturismo, por si, não pode ser a salvação para este conjunto de municípios a contas com problemas consideráveis de desertificação e envelhecimento. “O mundo rural tem de ser redinamizado na região”, argumenta Armindo Jacinto. “Em Idanha-a-Nova, criámos uma incubadora de empresas de base rural, que constitui o maior *cluster* de empresas biológicas do país, porque acreditamos que o desenvolvimento sustentável implica uma melhoria considerável da actividade produtiva.” Nessa visão, o Geopark é o pólo aglutinador, o elemento que agrega o azeite biológico, o vinho beirão ou outros geoprodutos associados aos fósseis de Penha Garcia ou a outros geomonumentos.

Porque falamos de comida, é legítimo lembrar o provérbio alemão segundo o qual muitos cozinheiros arriscam-se a estragar a sopa. Uma

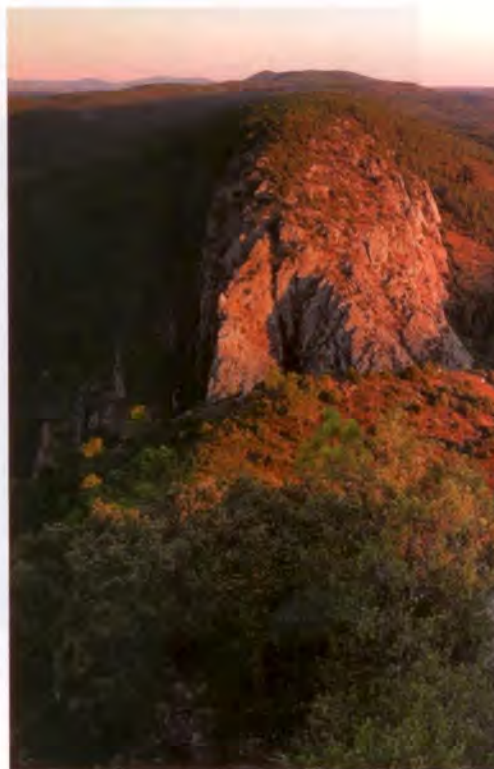
das reservas colocadas inicialmente ao modelo de gestão do Geopark temia o destino de uma área protegida gerida por seis municípios diferentes, com necessidades e grandezas distintas e, pontualmente, dirigidos por forças partidárias contraditórias. Armindo Jacinto sorri com a evocação. “O entusiasmo e o espírito de iniciativa foram enormes. O próprio lema do projecto é ‘Unidos por Natureza’, explicitando o que nos move em comum.” As autarquias envolvidas cedo perceberam que quanto mais apoios, melhor. E, aos poucos, outros parceiros foram incorporados, como os departamentos de turismo de cada região, as associações das Aldeias Históricas e das Aldeias do Xisto e algumas dezenas de empresas. Passo a passo, o “corpo” foi ganhando “alma” e os primeiros resultados têm sido animadores: segundo o Instituto Nacional de Estatística, desde 2009, houve um aumento de 100 por cento de

GRANDE ANGULAR *Geopark Naturtejo*

dormidas totais e um crescimento de 300 por cento em relação aos visitantes estrangeiros, a maioria proveniente do país vizinho. Para Armindo Jacinto, o céu é o limite: “Não queremos ser catalogados apenas como uma região do interior profundo, com a carga negativa inerente. Queremos, sim, ser vistos como uma região a meio caminho entre Lisboa, Porto e Madrid, o que capitaliza algo como cerca de dez milhões de potenciais visitantes por ano.”

Em qualquer área protegida, é fundamental gerir adequadamente as expectativas, de forma a que a população local não espere do novo sítio protegido nem um maná de riqueza súbita, nem uma fonte de problemas, restrições e normas regulatórias. Um bom indício da delicadeza institucional do Geopark Naturtejo foi produzido aquando da ampliação de um parque eólico na serra da Gardunha, que poderá penetrar nas formas graníticas da serra. O parecer negativo do Geopark foi apenas indicativo. Ao contrário de um parque natural, um geoparque não tem verdadeiro poder restritivo e isso é um obstáculo.

“**V**amos só ver rochas?”, pergunta uma criança aos pais, à entrada de um dos postos de turismo do Geopark. A pergunta esconde um dos desafios dos promotores da geodiversidade como oferta turística, sempre confrontados com o apelo mais fácil da biodiversidade e do próprio património construído. O geomonumento do Parque Icnológico de Penha Garcia é um dos mais visitados, juntamente com as Portas de Ródão e as Cascatas da Fraga de Água d’Alta. As formações geológicas da serra da Gardunha são igualmente um ponto de paragem obrigatório, mas a beleza de um geoparque, de acordo com a visão de Carlos Neto, é todo o conjunto: “Tem havido cada vez mais visitas de professores e alunos, fazemos congressos e *workshops*, programas de animação nas aldeias históricas, feiras medievais e gastronómicas, exposições, espectáculos musicais com expoente no Festival Boom, que atrai cerca de vinte mil visitantes à barragem de Idanha-a-Nova.” Depois, há toda a gama de turismo ecológico, associado



aos trilhos pedestres, às rotas da biodiversidade, aos desportos de aventura e ao contacto com a natureza. O próprio património imaterial é um factor de valorização, com a música, a comida e as tradições religiosas bem impregnadas no tecido social da região.

Enquanto falamos, entramos num dos moinhos recuperados e encontramos uma imensidão de fósseis. Em Penha Garcia, abundam as *Cruziana*, ou seja, os vestígios dos rastros e túneis que trilobites fizeram no fundo do mar há milhões de anos e que sobreviveram até aos dias de hoje. É uma das maiores concentrações conhe-



As Portas de Ródão são a única formação geológica classificada como Monumento Natural no Geopark Naturtejo. Há indícios de ocupação humana continuada desde a pré-história nesta região.

cidas no planeta e testemunha uma importante página no livro da Terra, escrita há cerca de 480 milhões de anos, muito antes dos dinossauros, dos primeiros mamíferos ou dos nossos antepassados hominídeos.

“A geologia tem alguma culpa pelo facto de o cidadão só conhecer uma porção da sua riqueza e dimensão”, argumenta Mário Cachão, paleontólogo da Faculdade de Ciências de Lisboa e entusiasta do conceito de geoparque enquanto modelo de valorização do património geológico. “Esforçámo-nos apenas por contar as histórias dos dinossauros e dos vulcões e há muito mais para dizer ao público. Só temos de encontrar a narrativa certa.”

É esse o esforço de investigadores como Carlos Neto de Carvalho. Em Salvaterra do Extremo, existem fósseis de cianobactérias, alvo de publicações recentes pela sua raridade e importância científica. “Dito assim, não parece imponente”, resume Carlos Neto. “Mas se eu lhe disser que são os fósseis mais antigos da Península Ibérica, talvez essa narrativa já o convença a visitar o local.”

Despedito-nos de Penha Garcia e rumamos a Monsanto, a aldeia mais portuguesa de Portugal. Subimos a ladeira íngreme, detemo-nos diante dos exemplares de casas que se adossam nos blocos de granito e

GRANDE ANGULAR *Geopark Naturtejo*

trocamos algumas palavras com as vendedoras de marafonas que se abrigam à sombra. Muito provavelmente, desconhecem que vivem num *inselberg*, numa antiga câmara magmática, mas o certo é que o peso da tradição e dos antigos costumes é bem visível. Lá do cimo, a partir do castelo templário, Carlos Neto aponta para as planícies em redor pontuadas por elevações montanhosas e vai indicando, com entusiasmo, toda a “cartografia” do terreno, sublinhando falhas e movimentos tectónicos. Tudo parece fazer sentido e tem lógica numa região que se gaba das suas comendas, lugares templários, património construído e papel histórico na construção da identidade portuguesa.

São 16 os geomonumentos do Geopark distribuídos por seis concelhos: os fósseis de Penha Garcia, as Portas do Almourão, a Garganta do Zêzere, as Minas de Segura, o *Inselberg* Granítico de Monsanto, a Escarpa da Falha do Pônsul, os Troncos Fósseis de Vila Velha de Ródão, os Canhões Fluviais do Erges, as Cascatas da Fraga de Água d’Alta, as Portas de Ródão, os Blocos Pedunculados de Arês e Alpalhão, as Minas de Monforte da Beira, as Minas Romanas do Cozhal do Arneiro, o Miradouro Geomorfológico das Corgas, os Meandros do Rio Zêzere e as Morfologias Graníticas da Gardunha. Poderia haver mais e, em rigor, um dos troncos fósseis de Perais já desapareceu, vítima do vandalismo, o que sugere que a educação ambiental é uma tarefa incompleta por definição.

Passa-se e passeia-se pelas aldeias históricas de Monsanto e Idanha-a-Velha, pelas aldeias do xisto de Sarzedas, Figueira, Martim Branco, Álvaro e Foz do Cibrão, refresca-se a vista com os rios Erges, Pônsul, Ocreza, Zêzere e Tejo. Árvores seculares, como uma oliveira nos Montes da Senhora ou um ulmeiro na Sobreira Formosa, expressam a teimosia da paisagem e a resistência dos monumentos vivos à mudança.

Seguimos novamente para a zona conhecida por “raia perdida”, dado o isolamento da região e a proximidade de Espanha. É aqui que existe o oásis de frescura do rio Erges e que serve como idílico pano de fundo às Termas de Monfortinho. As suas propriedades curativas ecoam



no tempo, fruto da água que brota a 29°C das nascentes da serra de Penha Garcia. “Qué encanto, es muy bonita!”, ouvimos ao nosso lado. É um casal de Salamanca, que não se cansa de fotografar a histórica fachada da estância. As termas foram remodeladas recentemente e, além das curas, existe um *spa* ao nível dos melhores que se podem encontrar em Portugal.

Vencemos os 200 metros que nos separam do Hotel da Fonte Santa, remodelado em 2005 num misto de classicismo e *design* e descemos para a esplanada à beira da piscina. De súbito, Carlos Neto estanca a meio da escadaria, vira-se para Sandra, a relações-públicas das termas, e aponta para o degrau: “Não sabia que o hotel também



O pastoreio ainda é uma imagem habitual nas zonas rurais do Geopark, documentando a resistência do sector primário numa região marcada por fortes tradições de apego à terra e aos animais.

tinha fósseis de *Cruziana* nas escadas...” Com respeito, contornamos o vestígio milenar, e passamos a ter cuidado ao pisarmos cada pedra. Nunca se sabe quando podemos ter história de baixo dos pés. Literalmente.

Do grande rio ibérico, despedimo-nos num passeio de barco que parte do porto de Vila Velha de Ródão e vai até às Portas de Ródão. Admiramos a imponência dos blocos quartzíticos vistos cá de baixo, vemos os voos dos grifos e das águias-de-bonelli e tentamos perscrutar as aves mais raras aqui registadas, como o grifo-de-rüppel ou a águia-imperial-ibérica.

Navegando através das Portas de Ródão, detectamos uma modificação radical na profun-

didade do Tejo, que subitamente alarga dos 15 metros até aos 60, o que sugere a existência de uma antiga queda de água nesta área. Reparamos no terreno marginal aplainado pela prospecção de ouro. Sabemos que, mais atrás, há gravuras rupestres do importante Complexo de Arte Rupestre do Vale do Tejo dentro e fora de água, e subimos ao alto da Torre do Rei Wamba. Olhamos para baixo e vemos um pescador na margem do Tejo. Não é difícil imaginar nesta paisagem um grupo de caçadores-recolectores a pescar ou a caçar elefantes ou veados há milhares de anos, rodeados pelas mesmas escarpas e delimitados pelo mesmo rio. Ontem como hoje, tudo faz sentido.

16 CRIANÇAS JAPONESAS EM ATIVIDADE NO CONCELHO

Louriçal do Campo apoia sobreviventes de Fukushima

Resultado da parceria entre a Câmara de Idanha-a-Nova e a associação francesa *Carrefour de l'art de vivre*, que pretende aproximar as culturas japonesa e europeia, 16 crianças sobreviventes do tsunami e acidente nuclear de Fukushima, ocorrido em 11 de março de 2011, estão envolvidas num projeto agrícola no Centro de Formação do Couto da Várzea, em Idanha-a-Nova.

A parceria levada a cabo, denominada *Lugar de cura*, é considerada como um centro de treino pelo Ministério da Agricultura e um campo de férias do geoparque Naturtejo. O objetivo é que as crianças “se sintam seguras e tranquilas”, depois dos tempos



As crianças japonesas passaram um dia em Louriçal do Campo

de sobressalto por que passaram, explicou Hiroko Kageyama, coord

denadora da instituição. “O objetivo é ultrapassar as dores e dar

ajuda psicológica”.

Na sexta-feira, dia 27, as

crianças japonesas estiveram durante o dia na Freguesia de Louriçal do Campo, Castelo Branco, desenvolvendo atividades relacionadas com a natureza, conjuntamente com crianças da aldeia, e receberam também as saudações da presidente da Junta de Freguesia de Louriçal do Campo, Paula Reis. No final do dia ouviu-se o fado, pela voz japonesa de Tomoko Suga, que confessou à *Gazeta do Interior*, ser uma “amante” da canção nacional. “O fado está espalhado pelo Japão, e os japoneses adoram ouvir Mariza, Ana Moura, entre outras fadistas de renome”, destacou.

JMA

No território do Geoparque Naturtejo

Crianças japonesas em campo de férias na região

Um grupo de especialistas, entre médicos, professores, agricultores e artistas, formam a equipa terapêutica que está a acompanhar, desde dia 23 de julho, até dia 8 de agosto, um grupo de 16 crianças e adolescentes de Tōhoku, sobreviventes do desastre nuclear da central japonesa de Fukushima, ocorrido a 11 de março de 2011, após o forte terramoto que atingiu o país.

Durante estes dias, neste campo de férias de verão, no território do Geoparque Naturtejo, estas crianças desenvolverão diversas atividades lúdicas, desportivas e agrícolas, que lhes servirão de suporte psicológico, no âmbito do Projeto Kōnotori (cegonha).

O objetivo da equipa de especialistas que as acompanham neste campo de férias “é apoiar-las para ultrapassarem as dores e facultar-lhes as melhores ajudas psicológicas”, uma vez que “um ano não é tempo suficiente para curar o trauma psicológico dos sobreviventes de Tōhoku”.

Réplicas, ameaça da ra-



O campo de verão decorre até dia 8 de agosto

dioatividade, o desmoronamento familiar, o cansaço devido ao novo estilo de vida de refúgio sem saída, a contínua tensão dura e estraga o equilíbrio mental dos sobreviventes.

Para que possam ter uma educação ambiental, num sítio seguro e tranquilo, foi proposto, no âmbito de um projeto patrocinado pelo ministério português de Agricultura, que envolve a

horta orgânica japonesa, um lugar de cura. A proposta foi feita pelo presidente da câmara de Idanha-a-Nova à associação francesa “Carrefour de l’art de vivre”.

Em termos de conteúdos, a primeira oficina está a ter lugar este verão, envolvendo também na comunidade local. Nesse sentido, esta sexta-feira, dia 27 de julho, o dia foi apssado na piscina de São Fiel, na freguesia de

Lourçal do Campo. Aqui realizaram diversas atividades, terminando com um jantar convívio, que contou com a atuação da fadista japonesa Suga Tomoko.

Mas o programa completo, inclui atividades em Idanha-a-Nova, no Centro de formação da Herdade da Varzea, em Castelo Novo, Castelo Branco, entre outros pontos de interesse do território do Geoparque Naturtejo.

74 freguesias na fotografia de Nuno Dias

Objetiva virada para o Geopark

O Geopark Naturtejo acaba de arrancar com um novo projeto, o qual passa por fotografar as 74 freguesias que compõem o Geopark Naturtejo. O projeto será desenvolvido por Nuno Dias, geólogo e fotógrafo amador recentemente a viver na Mata, no concelho de Castelo Branco

Para Nuno Dias, “esta é uma região onde só conhecia os locais mais turísticos; no entanto, o património é tão diverso que nada melhor para reconhecer a singularidade de um território vasto como este do que retratá-lo nos seus elementos básicos constituintes que são as freguesias”.

Após o seu primeiro contributo em fotografia, que trouxe a público as Minas das Fragas da Ribeira do Cavalo, no catálogo “Tempos de Volfrâmio em Oleiros”,



Nuno Dias

Nuno Dias lança-se agora no seu primeiro grande desafio. “É uma autêntica maratona fotográfica aquela que resolvi iniciar em S. Miguel de Acha, pela harmonia arquitetónica que esta freguesia do concelho de Idanha-a-Nova respira e pela envolvente paisagística da Ribeira do Taveiró.

Em períodos regulares disponibilizarei imagens do património de cada uma das restantes freguesias”, refere.

Partindo dos inventários patrimoniais do Geopark Naturtejo, Nuno Dias procura dar uma visão desta região tão completa quanto “as vedações e os muros, ou mesmo o abandono, o permitirem”, sobretudo a pensar no visitante que a quer descobrir nas férias ou num fim-de-semana.

A partir desta semana disponível no site da Naturtejo, em www.naturtejo.com, “Objectiva: Geopark” constitui uma generosa iniciativa que a empresa intermunicipal acolhe para a divulgação do seu território através de canais de comunicação que

têm a capacidade de chegar ao mundo inteiro, neste caso a internet.

Recorde-se que outros fotógrafos, amadores e profissionais, têm trazido com as suas fotografias novos focos de interesse para a região. Pedro Martins, fotógrafo albacastrense reconhecido pelas suas imagens de natureza, colabora há mais de seis anos com o Geopark Naturtejo, sendo autor das imagens que este mês acompanham na National Geographic – Portugal uma reportagem especial e um mapa suplemento desta região.

Recentemente o fotógrafo amador Victor Correia alimentou regularmente o facebook da Naturtejo com fotos obtidas um pouco por todo o Geopark, levando ao forte crescimento do número de visualizadores.

JAPONESES DE FUKUSHIMA PARTICIPARAM EM CAMPO DE VERÃO NO GEOPARK NATURTEJO



O Campo de Verão para crianças e jovens de Fukushima foi organizado conjuntamente pelo Município de Idanha-a-Nova e a Associação Francesa “Carrefour de L’Art de Vivre”, cuja responsável é a Japonesa Hiroko Kageyama. Este evento contou com o apoio do Geopark Naturtejo, nomeadamente do seu Serviço Educativo. Outros parceiros contribuíram para que se pudesse concretizar este primeiro Campo, tais como, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, a CMRS (Citizen’s Radioactivity Measuring Station – Estação de medição de radioactividade dos cidadãos), a Junta de Freguesia de Lourical do Campo, as Escolas Superior de Gestão e Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, bem como alguns elementos da população local.

Cont. 1ª Pág.

JAPONESES DE FUKUSHIMA PARTICIPARAM EM CAMPO DE VERÃO NO GEOPARK NATURTEJO

Fukushima é uma província do Japão localizada na região de Tohoku, na Ilha de Honshu e cuja capital é a cidade de Fukushima e que fica a 250 km a norte de Tóquio. Em 11 de Março de 2011 ocorreu um sismo de 8,9 pontos na escala de Richter acompanhado de um tsunami na região de Tohoku, do qual resultaram 15800 mortos. Outra consequência deste desastre natural, foi a explosão de 4 reactores da Central Nuclear de Fukushima I que causaram um acidente nuclear, o maior desde o desastre de Chernobyl, em 1986. O Governo Japonês decretou a evacuação de todas as pessoas na área até 20 km das centrais e aconselhou os que vivem entre 20 e 30 km de distância a não saírem de casa, ou apenas saírem uma hora por semana. Agora que passou mais de um ano será que o trauma psicológico dos sobreviventes de Tohoku já foi ultrapassado? A resposta é claramente negativa, já que muitas famílias estão separadas.

As crianças, na maioria das vezes acompanhadas pelas mães, tiveram de abandonar as suas casas e foram viver para longe do seu progenitor, por vezes para casas de familiares noutras províncias. Outras crianças foram viver para casas de avós e algumas para orfanatos. A província de Fukushima foi a mais afectada pela radioactividade, até mais do que pela devastação causada pelo tsunami. Neste contexto surgiu a cooperação estabelecida entre o Município de Idanha-a-Nova e a Associação "Carrefour de L'Art de Vivre", cujo primeiro passo foi este Campo de Verão que visou proporcionar uma estadia em plena natureza, num local tranquilo e seguro, com actividades de educação ambiental, visitas de campo para conhecer o património natural e cultural da região, e as infra-estruturas educativas e de saúde, bem como workshops e jantares convívio com a comunidade local.

Os participantes do Campo de Verão ficaram instalados no antigo Centro de Formação Agrícola da Herdade do Couto da Várzea, localizada a 7 km da vila de Idanha-a-Nova, cedido pela Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro. O Campo de Verão decorreu de 23 de Julho a 4 de Agosto de 2012. No total participaram 22 pessoas, das quais, 5 eram crianças com idades compreendidas entre os 9 e os 11 anos (uma proveniente de Paris com sua mãe e 4 oriundos de Fukushima, há um ano evacuados com as mães), 3 jovens estudantes e voluntários da CMRS, com cerca de 25 anos, uma fotógrafa Japonesa radicada em Itália, um tradutor Japonês (doutorando de Economia Social) que vive actualmente em Espanha, uma Francesa que trabalha em Ecoturismo e seis Japoneses adultos membros do Staff da CRMS (Presidente, Técnicos de medições, Enfermeira, Professora e 2 empresários), alguns dos quais ainda residentes em Fukushima e outros a residir actualmente em Tokyo. Para além destes adultos fizeram parte da equipa de apoio logístico o marido e as filhas Hiroko Kageyama (uma psicóloga e uma massagista). Três das crianças vieram acompanhadas por um dos progenitores, uma criança veio acompanhada pelos pais e outra criança amiga, cujos pais não puderam vir.

Armindo Jacinto, Ana Paula, Verónica Fernandes e Manuela Catana trataram da logística e das instalações. Nas visitas de campo realizadas no concelho de Idanha-a-Nova foram acompanhados por Manuela Catana. Percorreram a Rota dos Fósseis de Penha Garcia, onde participaram na oficina "Ciclo do Pão", dinamizada no Forno Comunitário de Penha Garcia e passearam de burro no Clube Equestre "Rancho das Casinhas". Passearam na Rota dos Barrocais de Monsanto, conheceram a Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha, vestiram a pele de contrabandistas em noite de lua cheia, em Salvaterra do Extremo, visitaram o Boom Festival e o miradouro das ruínas do Castelo de Idanha-a-Nova. Visitaram ainda as instalações da Escola Superior Agrária e da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco, onde foram recebidos pelos toques e cantares das Adufeiras do Rancho Etnográfico de Idanha-a-Nova. Alguns participantes deslocaram-se ainda à cidade de Coimbra e antes de partirem para os seus destinos ainda passaram dois dias em Lisboa.

A reunião de balanço final do Campo de Verão decorreu no dia 3 de Agosto, na Herdade do Couto da Várzea. Armindo Jacinto, Vice-Presidente do Município de Idanha-a-Nova e Presidente do Geopark Naturtejo esteve presente e afirmou a disponibilidade do Município de Idanha-a-Nova para acolher novas iniciativas de cooperação, seja no sentido de acolher crianças e suas mães, jovens para estudar (15 aos 25 anos) nas Escolas do Instituto Politécnico de Castelo Branco e na EPRIN, famílias completas que se dediquem à agricultura biológica, entre outras actividades. Neste momento, um empresário de agricultura natural, Brasileiro de origem Japonesa, Paulo Oyama, instalado actualmente em Paris, já assinou contrato de arrendamento de 65 hectares na Herdade do Couto da Várzea para aí expandir a sua produção. Ficou a ideia de se poder vir a realizar novo campo de verão com crianças de Fukushima, em 2013, caso haja novos interessados. O ambiente geral era de contentamento, já que todos puderam desfrutar de cerca de 15 dias, em pleno contacto com a natureza e usufruir de alimentos, ar, solo e água saudáveis. As crianças brincaram na rua livremente, sem preocupações com a radioactividade, algo que já não faziam há muito tempo.

O campo de verão encerrou por terras de Idanha com uma sardinhada e noite de fados de Coimbra, ambas bem vincadas na cultura portuguesa. A semente foi lançada, vamos aguardar pelos novos desenvolvimentos desta cooperação Luso-Japonesa.

Maria Manuela Catana



Naturtejo nos Media

Setembro 2012

Passeios diários no tejo já são uma realidade

Começaram no sábado os passeios regulares no rio Tejo, promovidos por duas das maiores empresas de animação turística no geopark naturtejo, A Ponsul Ativo de Castelo Branco e a empresa Incentivos Outdoor de Vila Velha de Ródão.

As empresas associaram-se num projeto comum possibilitando a realização de passeios diários no Parque Natural do Tejo Internacional.

Estes passeios têm a duração de uma hora, com duas partidas durante a manhã e duas partidas durante a tarde (10h; 11h; 15h; 17h). Os passeios são sempre acompanhados com guia, sendo o preço por adulto de 10 euros e de 5 euros para as crianças



entre os 6 e 12 anos.

Como complemento a oferta destes passeios todos os turistas que visitam o geopark naturtejo e pretendam realizar também os passeios de barco com partida de

Vila Velha de Ródão para visita ao monumento nacional das Portas e Ródão têm desconto de 10% nos dois passeios.

Domingos Leitão e Nuno Coelho, os dois res-

ponsáveis por este projeto esperam receber cerca de 5000 turistas já no primeiro ano e atividade e desta forma poderem de futuro apostar em novos projetos para o Tejo Internacional. ■

Mariana McGill, co-responsável pela maior feira de turismo do mundo

Geoparques estão em crescimento

A responsável pelo pavilhão da natureza da maior feira de turismo do mundo considera os geoparques como destinos de excelência. Para Mariana McGill a vantagem desses territórios reside no facto de envolverem as populações locais.



Mariana McGill e Armindo Jacinto confiantes no sucesso do Geopark

O Geopark Naturtejo e o seu modo de funcionamento tem uma enorme potencialidade turística. Quem o afirma é Mariana McGill, responsável pelo pavilhão de turismo de natureza e aventura na ITB - Feira Internacional de Turismo de Berlim, considerada "a maior do mundo". A também diretora da agência Latin America World visitou

uma parte do território da Naturtejo e esteve presente no encontro de Geoparques que decorreu em Arouca, na última semana.

À margem da inauguração do Hotel de Santa Margarida, em Oleiros, Mariana McGill explicou ao Reconquista a importância destes territórios. "Um aspeto importante deste tipo de espaços é que

inclui as pessoas. A população, a história, a geologia e a cultura desses territórios estão presentes e isso constitui uma mais valia", explica.

Mariana McGill, que visitou o território com o presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, considera que os geoparques "são um destino turístico em crescimento. Estes territórios são destinos

que acrescentam algo mais aos outros que as pessoas conhecem mais e que dizem respeito ao sol e à praia ou culturais. Quem visita estes espaços usufrui da natureza de uma forma mais profunda e ampla, mas também do contato com as comunidades locais".

A responsável pelo pavilhão dedicado à natureza da

feira internacional de Berlim, que se realiza no próximo ano, explica que "os geoparques serão o tema principal desse setor de exposição". Mariana McGill recorda que já este ano "esses territórios estiveram representados com um expositor, o qual teve como responsável a Naturtejo".

Nesse certame, o expositor produzido em Castelo Branco recebeu um dos prémios atribuídos aos melhores stands.

Uma das componentes importantes do Geopark Naturtejo é a sua contribuição para o desenvolvimento do turismo natureza/património. Com a criação do Geopark Naturtejo o número de visitantes nos concelhos que o compõem (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa) subiu consideravelmente.

Entretanto, e no âmbito Prémio Welcome to Portugal, galardão que pretende distinguir as iniciativas nacionais que promovam o Destino Portugal, o território

Naturtejo surge com duas candidaturas.

A primeira, com o nome de Welcome Center Castelo Branco tem como principal objetivo dotar o Pólo de Marca Turística Castelo Branco/Naturtejo de instalações modernas. Com isso pretende-se otimizar e qualificar o atendimento turístico, promover a venda de merchandising, apoiar os agentes locais e regionais do setor, assim como comunicar a marca Centro de Portugal. O Welcome Center vem responder à dinâmica turística desta área territorial, especialmente evidenciada no território do Geopark Naturtejo.

A segunda candidatura, denominada Different Portugal, tem sede em Idanha-a-Nova, e organiza visitas turísticas "à medida. O Different Portugal propõe-se dar a conhecer a história, paisagens, cozinha, música e tradições do país, para que os visitantes estrangeiros o conheçam como se fossem à descoberta do país com um amigo.

João Carrega

Japoneses de Fukushima participaram em Campo de Verão

O Campo de Verão para crianças e jovens de Fukushima foi organizado conjuntamente pelo Município de Idanha-a-Nova e a Associação Francesa "Carrefour de L'Art de Vivre", cuja responsável é a Japonesa Hiroko Kageyama. Este evento contou com o apoio do Geopark Naturtejo, nomeadamente do seu Serviço Educativo. Outros parceiros contribuíram para que se pudesse concretizar este primeiro Campo, tais como, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, a CMRS (Citizen's Radioactivity Measuring Station – Estação de medição de radioactividade dos cidadãos), a Junta de Freguesia de Lourical do Campo, as Escolas Superior de Gestão e Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, bem como alguns elementos da população local.

Fukushima é uma província do Japão localizada na região de Tohoku, na Ilha de Honshu e cuja capital é a cidade de Fukushima e que fica a 250 km a norte de Tóquio. Em 11 de Março de 2011 ocorreu um sismo de 8,9 pontos na escala de Richter acompanhado de um tsunami na região de Tohoku, do qual resultaram 15800 mortos. Outra consequência deste desastre natural, foi a explosão de 4 reactores da Central Nuclear de Fukushima I que causaram um acidente nuclear, o maior desde o desastre de Chernobil, em 1986. O Governo Japonês decretou a evacuação de todas as pessoas na área até 20 km das centrais e aconselhou os que vivem entre 20 e 30 km de distância a não saírem de casa, ou apenas saírem uma hora por semana. Agora que passou mais de um ano será que o trauma psicológico dos sobreviventes de Tohoku já foi ultrapassado? A resposta é claramente negativa, já que muitas famílias estão separadas.

As crianças, na maioria das vezes acompanhadas pelas mães tiveram de abandonar as suas casas e foram viver para longe do seu progenitor, por vezes para casas de familiares noutras províncias, outras crianças foram viver para casas de avós e algumas foram para orfanatos. A província de Fukushima foi a mais afectada pela radioactividade, até mais do que pela devastação causada pelo tsunami. Neste contexto surgiu a cooperação estabelecida entre o Município de Idanha-a-Nova e a Associação "Carrefour de L'Art de Vivre", cujo primeiro passo foi este Campo de Verão que visou proporcionar uma estadia em plena natureza, num local tranquilo e seguro, com actividades de educação ambiental, visitas de campo para conhecer o património natural e cultural da região, e as infra-estruturas educativas e de saúde, bem como workshops e jantares convívio com a comunidade local.

Os participantes do Campo de Verão ficaram instalados no antigo Centro de Formação Agrícola da Herdade do Couto da Várzea, localizada a 7 km da vila de Idanha-a-Nova, cedido pela Direcção Regional de



Agricultura e Pescas do Centro. O Campo de Verão decorreu de 23 de Julho a 4 de Agosto de 2012. No total participaram 22 pessoas, das quais, 5 eram crianças com idades compreendidas entre os 9 e os 11 anos (uma proveniente de Paris com sua mãe e 4 oriundos de Fukushima, há um ano evacuados com as mães), 3 jovens estudantes e voluntários da CMRS com cerca de 25 anos, uma fotógrafa Japonesa radicada em Itália, um tradutor Japonês (doutorando de Economia Social) que vive actualmente em Espanha, uma Francesa que trabalha em Ecoturismo e seis Japoneses adultos membros do Staff da CRMS (Presidente, Técnicos de medições, Enfermeira, Professora e 2 empresários), alguns dos quais ainda residentes em Fukushima e outros a residir actualmente em Tokyo. Para além destes adultos fizeram parte da equipa de apoio logístico o marido e as filhas Hiroko Kageyama (uma psicóloga e uma massagista). Três das crianças vieram acompanhadas por um dos progenitores, uma criança veio acompanhada pelos pais e outra criança amiga, cujos pais não puderam vir.

Armindo Jacinto, Ana Paula, Verónica Fernandes e Manuela Catana trataram da logística e instalações. Nas visitas de campo realizadas no concelho de Idanha-a-Nova foram acompanhados por Manuela Catana. Percorreram a Rota dos Fósseis de Penha Garcia, onde participaram na oficina "Ciclo do Pão", dinamizada no Forno Comunitário de Penha Garcia e passearam de burro no Clube Equestre "Rancho das Casinhas". Passearam na Rota dos Barrocais de Monsanto, conheceram a Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha, vestiram a pele de contrabandistas em noite de lua cheia, em Salvaterra do Extremo, visitaram o Boom Festival e o miradouro das ruínas do Castelo de Idanha-a-Nova. Visitaram ainda as instalações da Escola Superior Agrária e da Escola Superior de Gestão do Instituto Poli-

técnico de Castelo Branco, onde foram recebidos pelos toques e cantares das Adufeiras do Rancho Etnográfico de Idanha-a-Nova. Alguns participantes deslocaram-se ainda à cidade de Coimbra e antes de partirem para os seus destinos ainda passaram dois dias em Lisboa.

A reunião de balanço final do Campo de Verão decorreu no dia 3 de Agosto, na Herdade do Couto da Várzea. Armindo Jacinto, Vice-Presidente do Município de Idanha-a-Nova e Presidente do Geopark Naturtejo esteve presente e afirmou a disponibilidade do Município de Idanha-a-Nova para acolher novas iniciativas de cooperação, seja no sentido de acolher crianças e suas mães, jovens para estudar (15 aos 25 anos) nas Escolas do Instituto Politécnico de Castelo Branco e na EPRIN, famílias completas que se dediquem à agricultura biológica, entre outras actividades. Neste momento, um empresário de agricultura natural, Brasileiro de origem Japonesa, Paulo Oyama, instalado actualmente em Paris, já assinou contrato de arrendamento de 65 hectares na Herdade do Couto da Várzea para aí expandir a sua produção. Ficou a ideia de se poder vir a realizar novo campo de verão com crianças de Fukushima, em 2013, caso haja novos interessados. O ambiente geral era de contentamento, já que todos puderam desfrutar de cerca de 15 dias, em pleno contacto com a natureza e usufruir de alimentos, ar, solo e água saudáveis. As crianças brincaram na rua livremente, sem preocupações com a radioactividade, algo que já não faziam há muito tempo.

O campo de verão encerrou por terras de Idanha com uma sardinhada e noite de fados de Coimbra, ambas bem vincadas na cultura portuguesa. A semente foi lançada vamos aguardar pelos novos desenvolvimentos desta cooperação Luso-Japonesa.

Maria Manuela Catana



Naturtejo nos Media

Outubro 2012

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Na presente nota damos conta das principais conclusões resultantes de trabalho pioneiro realizado por Ana Filipa Lima, aluna do Mestrado em Geoconservação da Universidade do Minho no geossítio da Ponta da Ferraria. Os trabalhos em apreço decorreram durante o último ano, sob coordenação da Universidade dos Açores e o apoio do Geoparque Açores.

A) A Ponta da Ferraria em (alguns) números:

- mais de 50 000 visitantes por ano
- 52% são estrangeiros e 52% têm estudos universitários
- no “pico” do Verão, e num só dia, foram contabilizados cerca de 1000 visitantes
- 63% visitam o local pela primeira vez e 87% chegam de carro
- 80% não ficam pelo miradouro e vão à fajã lávica, e 51% permanecem no local 1 a 2 horas
- 40% valorizam a paisagem do local e 21% visitam o local pela sua zona balnear pública
- 52% sabem que o local é uma área protegida, de interesse geológico.

Mais de 50 000 pessoas visitam anualmente o geossítio da Ponta da Ferraria, 52% das quais são estrangeiros

B) Propostas a integrar o plano de gestão do geossítio:

- reformular painel interpretativo do miradouro
- elaborar percursos pela geodiversidade do local, com apoio de panfleto próprio
- colocar marcas junto de alguns elementos geológicos, de forma a auxiliar os percursos
- criar pequeno centro de apoio aos visitantes
- aumentar frequência/tempo de permanência de vigilante da natureza
- colocar nadador-salvador durante época balnear
- melhorar vedação em algumas zonas do cone litoral
- vedar parque de estacionamento e ordenar circulação automóvel na fajã
- colocar placa no Pico das Camarinhas advertindo para proibição de extração de escórias
- realizar manutenção adequada a equipamentos e infraestruturas
- implementar recolha de lixo adequada e mais frequente
- ... e definir, sem ambiguidades, “Quem Faz o Quê, e Onde”. ♦

Geoparques portugueses

São dois os geoparques portugueses que integram a Rede Europeia de Geoparques: o Geoparque NATURTEJO da Meseta Meridional e o Geoparque Arouca: o primeiro integra a rede desde 2006 e o segundo desde 2009.

O Geoparque NATURTEJO localiza-se na zona centro de Portugal Continental, com uma área de 4617 km², que inclui os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. Gozando de uma excelente localização e acessibilidades, o território do geoparque oferece diversas atividades em vários domínios e tem vindo a afirmar-se no turismo nacional. Neste campo, implementou recentemente um inovador plano de sinalização nos seus 16 geossítios,



com colocação de painéis interpretativos e sinalética digital, disponível para consulta e download no site da NATURTEJO.

O Geoparque Arouca localiza-se



no centro-norte de Portugal Continental, e corresponde ao concelho de Arouca, com uma área de 328 km². É reconhecido pelo seu excecional Património Geológico

com particular destaque para os geossítios de relevância internacional das Trilobites gigantes de Canelas, das Pedras Parideiras do granito da Castanheira, dos Icnofósseis do vale do rio Paiva. Em complementaridade, no território associam-se outros importantes valores como os arqueológicos (antigas minas romanas e vestígios megalíticos), históricos, culturais e arquitetónicos (Mosteiro de

São dois os geoparques portugueses que integram a Rede Europeia de Geoparques: NATURTEJO e Arouca

Arouca), ecológicos e desportivos, com especial ênfase para os rios Paiva e Caima. A promoção da etnografia, artesanato e gastronomia da região e os seus 13 percursos pedestres, complementam a oferta aos visitantes. ♦

Geossítios dos Açores

Montanha do Pico

A Montanha do Pico é o ponto mais alto de Portugal (2351 metros), o mais jovem (cerca de 200 mil anos) e maior vulcão poligénico dos Açores (elevando-se 3500 metros acima dos fundos marinhos) e o terceiro maior vulcão do Atlântico Norte.

Formado por centenas de erupções basálticas, possui uma cratera fóssil aos 2050 metros de altitude, que marca a separação entre a primeira e segunda fases de cons-

trução deste imponente estratovulcão. Na cratera atual da Montanha, aos 2250m, localiza-se o cone lávico do Piquinho e uma fissura eruptiva, testemunhos dos últimos episódios vulcânicos ocorridos no topo da Montanha, onde ainda há intensa atividade fumarólica.

Os bordos Norte e Este da cratera e o topo destes flancos do vulcão estão afetados por desmoronamentos, que alimentaram importantes depósitos de vertente, como o Areeiro de Santa Luzia e as Quebradas do Norte, do Curral e da Terça.

Este é um dos principais geossítios dos Açores, com relevância internacional e valor científico, pedagógico e turístico. A subida ao topo do vulcão constitui uma experiência inesquecível. ♦



Parceiros do Geoparque Açores

AZORINA, S.A.

A Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A. - AZORINA, S.A., tem sede na cidade da Horta e como objeto principal a promoção de ações de gestão ambiental e de conservação da natureza e dos recursos naturais no arquipélago.

Esta sociedade visa, ainda, a realização de atividades de informação, divulgação e educação ambiental, e concretiza os seus objetivos estratégicos através da promoção e apoio à gestão inte-

grada das áreas protegidas terrestres e marinhas dos Açores e da realização de projetos e ações destinados a proteger a biodiversidade, a geodiversidade e os recursos hídricos e geológicos.

No âmbito da parceria com o Geoparque Açores destacam-se as ações conjuntas de educação ambiental, do programa de divulgação “Geologia no Verão” e de promoção dos centros de interpretação e de visitantes. ♦

azorina@azores.gov.pt

TURISMO SUSTENTÁVEL
As “Terras do Priolo”, na ilha de São Miguel, receberam o galardão Carta Europeia de Turismo Sustentável

Geoparques do Mundo

Lesvos Geopark

O Lesvos Geopark é membro fundador da Rede Europeia de Geoparques e corresponde atualmente à ilha de Lesvos, no mar Egeu. O seu património geológico está relacionado com fósseis de árvores bem preservados (formando uma floresta petrificada) e a paisagem vulcânica envolvente. O reconhecimento pela REG permitiu revitalizar a economia da ilha, através do geoturismo. ♦

TÓPICOS

País: Grécia
Área: 1630 km²
População: 90 000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2000
Distância aos Açores: 4400 km
www.petrifiedforest.gr



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
<http://www.facebook.com/Geoacores>

Colaboraram: Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa
Foto Pico: Paulo Henrique Silva/SIARAM; Fotos Naturtejo: Joana Rodrigues

Outubro 2012

Diretor: A


 Mais Reconquista em: [facebook](#) [twitter](#) [YouTube](#) [vídeos](#) [Google+](#)

Edição: 3475 - 18 de outubro de 2012

[Ficha Técnica](#) [Contactos](#) [Faça-se aqui assinant](#)
[Destaque](#) [Castelo Branco](#) [Sociedade](#) [Terras da Beira](#) [Escolas](#) [Casos de Polícia](#) [Cultura](#) [Igreja](#) [Desporto](#) [Ciência](#) [Memórias do Desporto](#)

Destaque

Castelo Branco: Turismo interessa a chineses

17/10/2012, 11:15

 Partilhar: [PARTILHAR](#) [f](#) [t](#) [e](#)


A comitiva chinesa reuniu-se em Castelo Branco

Georeferencia



A cidade chinesa de Zhuhai, que está geminada com Castelo Branco, está interessada em estreitar os laços empresariais e institucionais com Castelo Branco. Na última semana uma comitiva liderada pelo secretário adjunto do Comité Municipal de Zhuhai, Wang Yanshi, reuniu-se com o presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão.

O autarca albacastrense explica que "houve da parte da comitiva de Zhuhai interesse em cooperar connosco economicamente e culturalmente".

A delegação chinesa integrou ainda o diretor do Gabinete de promoção de investimentos (Chen Guangjun), o diretor geral adjunto do Comité Municipal de Zhuhai (Zhang Bo), o vice-presidente da Associação Popular de Amizade com Países Estrangeiros (Lin Jianbo), o diretor-adjunto do departamento de negócios estrangeiros de Zhuhai e a intérprete de Negócios Estrangeiros (Zhang Wenya).

Joaquim Morão explica que "esta foi uma boa aproximação a um país emergente e forte".

No entender do autarca, o turismo poderá ser uma janela de oportunidade. "A China neste momento tem fluxos enormes de turistas, tem um grande desenvolvimento turístico, e nós analisámos essa possibilidade".

A China é um dos países do mundo com mais geoparques, pelo que a existência do Geopark Naturtejo (que inclui os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila Velha de Ródão e Nisa) pode ser uma mais valia.

Para além de Joaquim Morão, também o vice-presidente da Câmara, Luís Correia, e a responsável pelo Posto de Turismo, Margarida Salavessa, acompanharam a comitiva chinesa.

Recorde-se que Castelo Branco está geminado com aquela cidade chinesa há cerca de vinte anos. Para além da reunião, os responsáveis de Zhuhai convidaram a autarquia para uma visita de trabalho à China.

Outubro 2012

Autor: João Carrega

AVISO

Algumas das notícias disponibilizadas neste sítio são de acesso reservado a assinantes. Para se fazer assinante por favor clique na imagem abaixo. Se já é assinante da edição em papel pode pedir a sua senha de acesso gratuita para assinantes@reconquista.pt. Se já tem a sua senha de acesso aceda na área do assinante.

área do assinante

Bem-vindo Antonio Gabriel Santos Marcelo.

[Conta](#)[Sair](#)**Comentários**

Não existem comentários.

[Adicionar comentário](#)

Quer ler o Reconquista com um dedo?
ASSINE a edição digital

Ligue 272 321 357 ou peça em assinantes@reconquista.pt

[D](#) | [Política de privacidade](#) | [Sobre o portal da imprensa regional](#)



Naturtejo nos Media

Dezembro 2012

Sertã

Elsa Ligeiro apresenta *O Livro da Sabedoria* na Biblioteca da Sertã

O Livro da Sabedoria foi apresentado ontem, terça-feira, na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã.

O evento contou com a presença de Elsa Ligeiro, da Alma Azul, que irá ser a responsável pela sessão designada como *O*

Elogio da Sabedoria.

Partindo da obra, juntaram-se salmos, provérbios e aforismos que aprofundam a relação entre a poética e as palavras de que nos servimos para comentar um lugar comum, uma verdade reconhecida por todos.

Sertã e Pedrógão Pequeno recebem concertos de Natal

A Igreja Matriz de Pedrógão Pequeno recebe sábado, a partir das 20 horas, a Escola de Música da Sociedade Filarmónica Aurora Pedroguesa e o Grupo Coral do Sertanense que irão proporcionar concertos de forma a assinalar a quadra natalícia.

No dia seguinte, domingo, é a vez da Igreja Matriz da

Sertã ser o palco de um concerto de Natal cuja responsabilidade está a cargo do Grupo Coral da Igreja Matriz da Sertã, seguindo-se a atuação do Coro Infante-Juvenil da Paróquia da Sertã e do Grupo Coral do Sertanense.

O concerto tem início previsto para as 17 horas.

Biblioteca da Sertã

Oleiros

PROJETO INTERMUNICIPAL

Grande Rota do Zêzere chega ao concelho

Estas ações assumem um caráter pioneiro em Oleiros, sendo este o concelho que marca o arranque de um projeto inovador

O projeto intermunicipal Grande Rota do Zêzere já se encontra em curso no Concelho de Oleiros.

Este projeto que resulta de uma candidatura da ADXTUR à Maiscentro inclui a instalação no terreno de elementos respeitantes à sinalética, nomeadamente balizas e pinturas de marcas em suportes naturais.

Neste momento, estão a ser



GRZ projeto de grande revelância

elaborados os conteúdos a inserir nos painéis informativos e leitores de paisagem, assim como outro tipo de estruturas que se-

rão implementadas, tais como estações intermodais de águas calmas e bravas e zonas de descanso.

Estas ações assumem um caráter pioneiro em Oleiros, sendo este o concelho que marca o arranque da operacionalização no terreno de um projeto inovador que se prevê que esteja concluído já no próximo ano.

A GRZ traduz-se numa ação de grande relevância na dinamização de todo o território, capaz de criar fluxos turísticos nacionais e internacionais importantes no segmento de turismo da natureza.

Recorde-se que a GRZ consiste num percurso com cerca de 352 quilómetros, ligando a margem do Rio Zêzere, desde a nascente até à foz, abrangendo um total de 16 concelhos.

Oleiros é considerado o segundo maior concelho atravessado pela GRZ, entre as freguesias de Cambas e Madeirã, num total de 56 quilómetros.

Termas de Monfortinho acolhe Estágio Judoneve 2012

Termas de Monfortinho e mais concretamente o Hotel Astória, foi o local de eleição do 29º Estágio de Competição "Judoneve 2012".

Este estágio de inverno é um dos eventos mais importantes das inúmeras organizações da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco, tendo o seu início em 1983 na Serra da Estrela.

Os cerca de 70 judocas representaram a Academia de Judo albicastrense, Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova, Externato Capitão. Santiago de Carvalho de Alpedrinha, Vitória de Santo António da Covilhã e os habituais convidados de Lisboa nomeadamente Universidade Lusófona, Colégio Moderno, Colégio Bom Sucesso e Colégio Champagnat.

A edição deste ano foi destinada a judocas entre os 12 e 16 anos (iniciados a cadetes), tendo como objetivo principal desenvolver a componente competitiva sem deixar de parte a física e técnica. O desenvolvimento do espírito de grupo, regras/comportamento, novas amizades e fazer férias de uma forma salutar e desportiva foram também objetivos atingidos.

As atividades entre 15 e 18 de Dezembro foram distribuídas entre treinos bidiários de judo, caminhada junto ao rio, corrida, projeção de filmes, palestras, ténis, futsal, BTT, salão de jogos, ginásio, piscina/spa, atividades com a Raia Aventura como por exemplo zarabatana, slackline, visita cultural e festa de encerramento/entrega de diploma. O local escolhido apresenta condições excelentes para a realização de ações no que respeita a conforto, segurança, higiene, equipamentos, entre outros, e o espaço envolvente, cujo apoio da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Naturtejo e Junta de Freguesia de Monfortinho

foi também imprescindível para o sucesso deste 29º estágio.

Amindo Jacinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova cumprimentou no local os presentes, desejando a melhor estadia no concelho raiano, transmitindo também a continuidade do apoio à modalidade, fazendo votos que a edição 30 do "Judoneve" venha a ser novamente nas Termas de Monfortinho.

O director técnico do Estágio foi Jorge Fernandes, sendo o responsável pelos treinos António Moraes (6º dan) com o apoio dos restantes treinadores nomeadamente José Melo, Nuno Rosa, Nuno Mateus, Mário Rosa, Diogo Godinho e Miguel Galhardas. O apoio médico esteve a cargo de Ana Damas.

Este estágio foi a última organização da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco em 2012, terminando o ano com chave de ouro, fazendo votos que 2013 seja ainda um ano de maior sucesso.

Judocas do Distrito mais graduados; José Manuel Dias de Melo atualmente treinador responsável do GRD Vitória de Santo António na Covilhã e elemento do Conselho Técnico/Comissão de Graduações da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco, foi graduado em 4º Dan. O exame ocorreu em Lisboa no dia 8 de dezembro.

Nuno Rosa e João Nunes treinadores na Academia de Judo de Castelo Branco / Centro Social Padres Redentoristas foram promovidos a 2º Dan, cujo exame ocorreu em Castelo Branco no dia 14 de dezembro.

Fica assim o Judo distrital mais competente e valorizado, sendo a formação dos treinadores na área técnica, competitiva e humana muito importante para o desenvolvimento da modalidade.

27 de dezembro de 2012

reconquista

desporto 23

Notas escolares

Termas de Monfortinho acolheu o estágio de inverno

Judoneve é marco há 29 anos

Tudo começou em 1983, na Serra da Estrela. Desde então é uma referência nas realizações da Associação Distrital de Judo. A 29.ª edição juntou sete dezenas de atletas.

A Associação Distrital de Judo de Castelo Branco encerrou o ano de atividades “com chave de ouro”: pelo 29.º ano realizou o estágio de inverno Judoneve. Desta vez, a estrutura associativa e os atletas assentaram armas e bagagens em Termas de Monfortinho.

“Este é um dos eventos mais importantes das muitas organizações da Associação Distrital de Judo e realiza-se desde 1983”, explicam os responsáveis da instituição. A designação de Judoneve reporta aos primeiros anos do estágio, quando os judocas subiam à serra da Estrela e no cenário branco do maciço central desenvolviam um programa multifacetado de atividades.

A edição deste ano decorreu entre 15 e 18 de dezembro e foi direcionada a judocas entre os



Edição deste ano juntou judocas dos 12 aos 16 anos

12 e os 16 anos, de iniciados a cadetes. O modelo assentou em sessões de treino biduals de judo, caminhadas junto ao rio Erges, corrida, projeção de filmes, palestras e prática de outros desportos, como ténis, futsal e BTT e atividades aquáticas. A Associação Raia Aventura, de Castelo Branco, proporcionou ainda aos participantes no estágio um conjunto de atividades da sua área de intervenção, como zarabatana e slackline.

“Pretendemos com esta realização desenvolver a componente competitiva, sem descuidar as partes física e técnica”, explicou Jorge Fernandes, diretor técnico regional de judo e responsável pelo estágio. O reforço do espírito de grupo foi outro dos pontos promovidos.

Marcaram presença sete dezenas de judocas, que praticam a modalidade em clubes como a Academia de Judo de Castelo Branco, BV Idanha-a-Nova, Externato

de Alpedrinha, Vitória de Santo António (Covilhã) e dos convidados Universidade Lusófona, Colégio Moderno, Colégio Bom Sucesso e Colégio Champagnat.

Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, deixou uma mensagem de incentivo aos participantes: “manteremos o apoio a esta modalidade e esperamos que a 30.ª edição possa decorrer novamente em Termas de Monfortinho”, disse.

AJ

ABA lamenta que castigo seja a ausência a treinos e jogos

A estrutura técnica da Associação de Basquetebol Albicastrense (ABA), lamenta que o castigo imposto aos jovens praticantes da modalidade pelos progenitores, quando o aproveitamento escolar não é o esperado, seja a proibição da prática desportiva. A observação é deixada por Tiago Machado que vê as equipas da ABA com défice de jogadores “no final dos períodos escolares”. “Apesar de falarmos todos os anos deste assunto, o castigo é o mesmo. Penaliza-se o atleta, mas saem prejudicadas as equipas”, comenta aquele responsável, que faz questão de frisar que “o clube assume compromissos competitivos mediante a predisposição e o número de praticantes que iniciam as temporadas”.

Num breve balanço aos primeiros meses da presente temporada, Tiago Machado regista “a dinâmica muito forte” do minibasquetebol, que ainda no último sábado participou em novo encontro na Covilhã. “Temos bastantes jovens e, inclusivamente, abrimos recentemente um polo em Alcains”.

A inclusão de estagiários do curso tecnológico de desporto da ESAL é outro ponto valorizado pelo técnico: “demonstra que o nosso trabalho como formadores é reconhecido pelos agentes educativos. Ficamos orgulhosos por fazer parte integral do percurso educativo de muitos alunos”. Concretamente em relação aos resultados na generalidade, Tiago Machado acha que estão “um pouco aquém do esperado”, mas destaca, por outro lado, “a curva ascendente na prestação dos jogadores”.

Raiano de terra em

IDANHA-A-NOVA

Encontro de Empresários de Geoparques

A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova recebeu o Encontro de Empresários da Andaluzia e do Geopark Naturtejo. Este Encontro moderado pela Directora da Escola, Ana Rita Garcia, teve como objectivo aproximar comercialmente estas duas regiões de Espanha e Portugal que têm apostado, ao longo dos últimos anos, na valorização do seu património natural, em particular as áreas de importância geológica internacional, classificadas como geoparques, sob os auspícios da UNESCO. Os sectores turístico e agro-alimentar têm uma importância crescente nas duas regiões e importa partilhar experiências e facilitar a comunicação entre empresários para potenciar oportunidades de investimento nos dois países.

A importância da cooperação económica entre Portugal e Espanha foi justamente explicada por Alberto Umbelino Gonçalves da Câmara Hispano-Portuguesa de Comércio. "É necessário reivindicar junto da União Europeia a posição dos dois países como referenciais históricos, culturais e linguísticos para as relações comerciais entre a Europa, África e América Latina" afirmou o responsável perante uma plateia de mais de 40 empresários oriundos de diversas regiões da Andaluzia, em particular do Geoparque de Cabo de Gata-Níjar, em Almeria, assim como dos municípios que constituem o Geopark Naturtejo.

Já Armindo Jacinto, Presidente do Conselho de Administração da Naturtejo, na sua apresentação sobre geoparques como destino



turístico potenciador de negócios reforçou a necessidade da organização do tecido empresarial local, do reforço da cooperação entre os vários sectores de actividade e da inovação ao nível dos produtos de qualidade, tendo António Jónia apresentado o exemplo do projecto Amo-Produto Local. Os Geoprodutos são uma forma de certificação dos produtos e serviços do Geopark Naturtejo que aliam a tradição e a qualidade à inovação ao nível da comunicação com o consumidor, apostando em estratégias de marketing em linha com a valorização do Património Geológico e dos demais valores que constituem um geoparque. Também a importância da marca Parque Natural da Andaluzia foi demonstrada por Fernando Alonso Martín, Presidente da Federação das Empresas com Marca Parque Natural da Andaluzia, que gere os altos níveis de qualidade exigidos às empresas associadas que uma marca certificadora deve possuir.

A criação e valorização destes produtos de qualidade, conjuntamente com a diversificação da oferta

turística no destino Geopark Naturtejo foram muito reforçados na segunda apresentação de Armindo Jacinto, que deu ainda os exemplos dos projectos da Incubadora de Empresas de Base Rural e do "Não Emigres...", como meios para combater o decréscimo de habitantes através da dinamização da economia local, da valorização do empreendedor local e da atracção de jovens empreendedores, empresários e negócios para a região.

Na sessão de Geoparques, Áreas Naturais e Turismo de Natureza houve um intercâmbio muito activo entre exemplos vindos das duas regiões de Portugal e Espanha. Destaque para o exemplo da Incentivos Outdoor ao nível da animação turística em Vila Velha de Ródão, como uma grande diversidade de oferta de qualidade nos seus serviços e com as parcerias. Nuno Coelho, gerente desta empresa, apresentou como resultados mais de 20000 clientes no ano passado e uma nova parceria com a CP que torna a Linha da Beira Baixa actualmente a mais lucrativa para esta empresa.

Sandra Oliveira, directora operacional da Ô Hotels & Resorts fez uma clara demonstração da estratégia de parceria com o Geopark Naturtejo para as Termas de Monfortinho, em torno da excelência das águas termais e da oferta de bem-estar, mas também do turismo activo. No que compete ao artesanato, o empresário Felix Garcia Cuenca demonstrou os mecanismos de internacionalização da sua arte. No que diz respeito ao exemplo português, João Ludgero apresentou a sua visão de negócio familiar em torno do artesanato e alojamento local, mas que leva a Quinta dos Trevos do Ladoeiro a ser reconhecida muito para além desta região. Mas os desafios dos tempos presentes para os pequenos e médios empresários não foram esquecidos e é através de uma visita de três dias que os representantes andaluzes irão conhecer em primeira mão formas exemplares de gerar e gerir negócios no Geopark Naturtejo, aproximando-os ao potencial e às boas práticas estruturadas neste território certificado internacionalmente pela UNESCO.